



Setenta Anos de História da Moda em São Paulo (1950-2020)

Seventy Years of Fashion History in São Paulo, Brazil (1950-2020)

Natália de Noronha Santucci¹

<http://orcid.org/0000-0002-2907-7592>

Paulo Gabriel Alves²

<https://orcid.org/0000-0002-7357-6815>

[resumo] O presente texto contém resultados parciais do projeto Histórias da Moda, realizado com o objetivo principal de inventariar a produção acadêmica de e para pesquisadores com interesse nas relações entre tempos passados e a moda em todo o Brasil. O compilado a seguir contempla simultaneamente as concepções mais amplas de moda e de história, reunindo teses e dissertações defendidas em Programas de Pós-Graduação do estado de São Paulo, desde o precursor estudo de Gilda de Mello e Souza (1950) até os apresentados no ano de 2020. Os acervos institucionais de dezenas de instituições foram consultados, e obteve-se mais de uma centena de títulos relevantes. A vastidão de repositórios digitais e a profusão de informações disponíveis na internet justificam a elaboração de levantamentos como este, com a finalidade de auxiliar na etapa de revisão literária de estudos em moda. Algumas considerações preliminares foram feitas sobre os títulos e instituições, e observa-se ainda diversas possibilidades de utilização dos resultados obtidos, seja como parte do “estado da arte” da produção, seja o estudo da formação de redes profissionais estabelecidas entre orientadores e pesquisadores.

[palavras-chave] **História da Moda. Pós-Graduação – Stricto Sensu. Educação.**

[abstract] This text contains partial results of the project Histórias da Moda, developed with the primary objective of inventorying academic production by and for researchers interested in the relationships between past times and fashion throughout Brazil. The compilation below simultaneously contemplates the broadest conceptions of fashion and of history, bringing together theses and dissertations defended in Postgraduate Programs in São Paulo, from the precursor study by Gilda de Mello e Souza (1950) to those presented in the year 2020. The institutional collections of dozens of institutions were consulted, and more than a hundred relevant titles were obtained. The vastness of digital repositories and the profusion of information available on the internet justify the creation of surveys like this, to assist in the literary review stage of fashion studies. Some preliminary considerations were made about the titles and institutions, and several possibilities for using the results obtained were also observed, whether as part of the “state of the art” of production, or the study of the formation of professional networks established between advisors and researchers.

[keywords] **Fashion history. Postgraduate – Stricto Sensu. Education.**

Recebido em: 08-11-2023

Aprovado em: 21-11-2023

¹ Mestra em História pela Pontifícia Universidade Católica do Rio Grande do Sul. nataliasantucci@gmail.com <http://lattes.cnpq.br/5694944404847749>

² Mestre em História pela Universidade Federal do Rio Grande do Sul. pgalvespaulogabriel@gmail.com <http://lattes.cnpq.br/7302262344890875>

O projeto *Histórias da Moda*

O presente texto contém resultados parciais do *Histórias da Moda*, projeto de pesquisa independente, iniciado em 2015, realizado com o objetivo principal de compor um guia bibliográfico para pesquisadores com interesse nas relações entre tempos passados e a moda. Esta é a primeira análise de dados após a conclusão da coleta de títulos do estado de São Paulo, delimitada pelas datas de 1950 e 2020 – a defesa da precursora tese de Gilda de Mello e Souza, *Moda no século XIX* (1950), e o fechamento de sete décadas de estudos sobre moda em Programas de Pós-Graduação (PPGs) paulistas.

A escolha por apresentar apenas os resultados obtidos em São Paulo deve-se não só ao pioneirismo de Souza, mas também por ser o primeiro estado abordado pelo projeto em suas origens, e, conseqüentemente, o primeiro a ter sua coleta e seleção de títulos finalizada. Além disso, foram determinantes o volume de dados coletados e o cronograma do projeto ter sido baseado no desenvolvimento de uma unidade federativa por vez, permitindo a elaboração de análises regionais, que futuramente poderão ser comparadas para constituir um panorama nacional. Enquanto este texto é redigido, os dados dos demais estados estão em processamento.

Cinquenta e três Instituições de Ensino Superior (IES) do estado de São Paulo, com PPGs credenciados pela Coordenação de Aperfeiçoamento de Pessoal de Nível Superior (CAPES) e listados no site Sucupira, tiveram suas bibliotecas ou repositórios institucionais verificados, em busca de teses e dissertações que se conectassem à proposta. Programas desativados, como o Mestrado em Moda, Cultura e Arte, do Centro Universitário Senac, foram verificados de maneira alternativa, conforme será descrito mais adiante, junto com os critérios de busca e seleção dos estudos que serão examinados aqui. Em parte, considerável dessas instituições, não foram localizados trabalhos sobre moda, e, entre as demais, mais de duas centenas de títulos foram alcançadas por nossas buscas, e, após filtrados, cerca de metade desses estudos foram elencados neste texto.

Nem todos os aspectos das pesquisas serão explorados agora. Serão observados o ano, a autoria, os títulos, um pouco dos temas, as instituições e programas e a orientação. Entre os elementos que poderão ser tratados em oportunidades futuras, estão quais órgãos de fomento financiaram os projetos, os tipos de instituição, a disponibilidade dos textos completos para consulta, a conversão das pesquisas em livros e a atuação acadêmica e profissional subsequente dos autores.

Antes de mais nada, entretanto, cabe explicar como os termos “moda” e “história” são compreendidos e utilizados neste levantamento.

A exemplo de autores como Yuniya Kawamura (2005), Agnès Rocamora e Anneke Smelik (2015), o termo “moda” é utilizado aqui em sentido amplo, englobando aspectos que vão desde cultura material a sistemas simbólicos. Observa-se ainda que:

Os estudos de moda, então, são por definição um campo interdisciplinar. Mesmo que estudiosos trabalhem em uma disciplina específica, digamos, História da Arte ou Antropologia Material, sempre precisarão conhecer ou pelo menos estar cientes das disciplinas adjacentes. [...] As fronteiras entre as disciplinas nem sempre são claras, e o trabalho de muitos pensadores abrange uma ou duas disciplinas (Rocamora; Smelik, 2015, p.3-4)³.

Sendo assim, alguns dos títulos selecionados aqui podem não ser aceitos por unanimidade como “moda” em outros contextos, conforme conceituações mais estritas do termo sejam aplicadas. Entende-se aqui que, antes de ser um problema, tal possibilidade de novas seleções, realizadas a partir das listagens que serão vistas mais adiante no texto, é um objetivo – busca-se apresentar um panorama, para oportunizar aos pesquisadores o contato com diversas perspectivas e permitir recortes mais convenientes para seus temas, ou ainda identificar temas pouco explorados.

Cabe dizer o mesmo quanto à noção de “história” utilizada. De acordo com Kalina Vanderlei Silva e Maciel Henrique Silva (2009), “o que é História?” não é uma pergunta nova. Muitas correntes de pensamento buscam respondê-la, mas não há uma definição fechada para o conceito. Os autores demonstram que o historiador francês Marc Bloch (1886-1944), um dos fundadores da Escola dos Annales⁴, concebia a História como “a ciência dos Homens no tempo”, enquanto o materialista histórico britânico Eric Hobsbawm (1917-2012) como um recurso utilizado para legitimar ações políticas no presente, e o historiador estadunidense Hayden White (1928-2018), associado à Virada Linguística⁵, a considerava um gênero da literatura (Silva; Silva, 2009).

Tendo em vista a falta de consenso entre historiadores de épocas e perspectivas variadas, optou-se por levar em consideração a interdisciplinaridade defendida pelos Annales, tanto partindo da História para outras disciplinas, quanto no sentido contrário – ou seja, quando trabalhos desenvolvidos em outras disciplinas dialogam com a história ao tratar do passado ou de processos no decorrer do tempo. Nesse sentido, em certa medida, a história como narrativa sobre outras épocas, também será considerada.

Pode-se ainda objetar que incluir estudiosos de outros campos poderia resultar em um tratamento pobre, do ponto de vista crítico e metodológico historiográfico, mas, ao

³ Tradução livre do original: “Fashion studies, then, is by definition an interdisciplinary field. Even if scholars work in a particular discipline, say art history or material anthropology, they will always need to know or at least be aware of adjacent disciplines. [...] The boundaries between disciplines are not always clear cut, and the work of many thinkers straddles one or two disciplines.”

⁴ Escola historiográfica desenvolvida entre as décadas de 1910 e 1920 por Marc Bloch e Lucien Febvre, que incentivavam o “desenvolvimento de pesquisas interdisciplinares”, na tentativa de fazer uma “História totalizante, que abrangesse o homem em sua complexidade de pensar, agir e sentir. Para tanto, utilizaram instrumentos de disciplinas como a Economia, a Sociologia e a Psicologia.” (Silva; Silva, 2009).

⁵ Nomeada “Linguistic Turn” em 1967 pelo filósofo estadunidense Richard Rorty (1931-2007), refere-se à mudança de paradigma no pensamento ocidental durante as décadas de 1960 e 1970, sobretudo entre intelectuais franceses, como Roland Barthes e Michel Foucault. Nessa nova perspectiva, linguística, semiótica, retórica e outros modelos de textualidade se tornaram centrais nas reflexões sobre arte e cultura.

menos neste momento, elaborar uma crítica das teses e dissertações selecionadas não faz parte dos objetivos de nosso projeto. Ainda assim, cabe destacar que:

Os especialistas concordam em que a historiografia brasileira teve início no século XIX, nas arcadas do Instituto Histórico e Geográfico Brasileiro, produzida eminentemente por bacharéis em Direito e diplomatas, enfim, leigos. Ao longo do século XX, os maiores historiadores brasileiros, que se tornaram canônicos, como Sérgio Buarque de Holanda, Caio Prado Jr e Raimundo Faoro, eram autodidatas. [...] Também data do final dos anos 1970 e, sobretudo, dos anos 1980 o movimento de grande difusão editorial que tornou famosos como escritores de história muitos jornalistas como Ruy Castro, Fernando Morais, Zuenir Ventura, Jorge Caldeira e, depois, Elio Gaspari. Eles escreveram uma espécie de “jornalismo de época” de qualidade, na melhor acepção do termo “história popular” (Malerba, 2004, p. 33).

Tendo em vista o apanhado acima, realizado pelo historiador Jurandir Malerba, ao introduzir uma discussão sobre História Pública⁶, nota-se que narrativas de fundo histórico não vêm sendo produzidas exclusivamente por historiadores no Brasil, desde os primórdios da escrita da história no país. Isso reforça nossa compreensão da importância de considerar pesquisas realizadas por profissionais de outras áreas além da História, permitindo assim que a revisão bibliográfica crítica, em pesquisas futuras, ou etapas posteriores do *Histórias da Moda*, discuta as reflexões feitas sobre temas do passado em outros campos do saber.

Em síntese, a produção intelectual compilada a seguir contempla simultaneamente as concepções mais amplas de moda e de história, buscando incluir não só as modificações sazonais das maneiras de vestir no passado, mas também tipos diversos de vestuário, acessórios e tecidos, assim como mídias, empresas e profissionais do ramo. Foram considerados válidos estudos conduzidos não só em PPGs em História, mas também nos de outras disciplinas, que abordem biografias e trajetórias de profissionais de moda, memória, patrimônio e museologia – ou seja, que investiguem o passado, ou sua conservação no presente. Para isso, em alguns momentos, o distanciamento entre a data de defesa dos trabalhos e as épocas enquadradas foi um dos critérios de seleção – os demais critérios serão apresentados mais adiante.

Neste momento, é importante notar que a elaboração de listas e outros materiais de referência reunindo a produção acadêmica em um determinado segmento do conhecimento não é uma iniciativa nova ou inédita. Porém, suas constantes reformulações e atualizações mostram-se de grande importância, tanto para quem escreve suas teses e dissertações, quanto para quem busca bibliografia para compor seus próprios estudos.

⁶ Existem diferentes definições para História Pública, algumas se referindo ao local de atuação profissional do historiador (dentro ou fora da universidade), outras à cultura de trabalho desses historiadores, incluindo suas missões e valores (Malerba, 2014).

Um exemplo que pode ser citado é o *Catálogo de teses e dissertações dos cursos de pós-graduação em História: 1973-1985*, organizado por Carlos Humberto Corrêa e publicado pela editora da UFSC, em 1987. O volume reúne mais de 700 pesquisas, realizadas nos PPGs em História de 12 universidades, em um contexto no qual talvez fosse impossível conhecer todos esses títulos sem um guia semelhante.

Também data do fim da década de 1980 a abertura da primeira graduação em Moda do Brasil, na Faculdade Santa Marcelina (FASM), em São Paulo, e a publicação de obras referenciadas até hoje, como *O espírito das roupas*, de Gilda de Mello e Souza, derivado da já citada tese da autora, *Modos de homem, modas de mulher*, de Gilberto Freyre e a tradução de *O império do efêmero*, do francês Gilles Lipovetsky. Entre as décadas de 1990 e 2010, foram localizados alguns levantamentos bibliográficos específicos sobre moda, que serão comentados a seguir.

Em 1995, os Anais do Museu Paulista publicaram o artigo “Indumentária e moda: seleção bibliográfica em português”, de Adilson José de Almeida, no qual o autor apresenta 42 obras nacionais e internacionais, lançadas em língua portuguesa até aquele momento. Nesse mesmo ano, a internet, um recurso antes restrito ao âmbito científico, foi aberta comercialmente no Brasil (Vianna, 2015).

Anos depois, a professora Dorotéia Baduy Pires publicou uma lista que seria gradualmente atualizada, entre 2004 e 2011, contando com “livros, revistas eletrônicas, artigos periódicos, anais catálogos, vídeos, teses e dissertações, e também algumas obras que tratam do tema [moda] apesar de ele não estar indicado no título” (Pires, 2011, p. 1), totalizando mais de 900 títulos em sua última versão⁷.

Outra iniciativa realizada no estado de São Paulo, a partir de 2008, foi o *Referencial para pesquisa sobre moda e vestuário*, projeto de iniciação científica coordenado pela professora Marizilda dos Santos Menezes, na Universidade Estadual Paulista Júlio de Mesquita Filho (UNESP), no campus de Bauru, fomentada pelo Conselho Nacional de Desenvolvimento Científico e Tecnológico (CNPq). Reunindo trabalhos realizados em áreas diversas e focando em textos em língua portuguesa, traz também estudos desenvolvidos no exterior, como na Universidade do Minho, em Portugal. Não foi possível, no entanto, localizar no site quantos títulos foram coletados, assim como a data da última atualização⁸.

Em 2010, a IARA - Revista de Moda, Cultura e Arte, editada entre 2008 e 2018 pelo Serviço Nacional de Aprendizagem Comercial de São Paulo (Senac/SP), publicou o mapeamento da professora Maria Claudia Bonadio, A produção acadêmica sobre moda

⁷ Essa lista deixou de ser atualizada devido ao adoecimento e subsequente falecimento de Pires, em outubro de 2014.

⁸ O site informa a data de início da pesquisa, mas não se o projeto permanece ativo. De acordo com o currículo Lattes de Menezes, a data mais recente relacionada à página é 2015, mas um trabalho de 2017 foi encontrado no *Referencial*, o que nos permite estimar que, pelo menos até esse ano, contou com atualizações.

na pós-graduação no Brasil. O texto contabilizava 533 estudos, realizados desde os anos de 1926 e 2010, distribuídos por 123 instituições, em diversos PPGs.

Esses levantamentos foram realizados ao mesmo tempo em que o ensino superior em Moda se expandia, e eram criados periódicos e eventos científicos. Além da já citada revista IARA, podem ser mencionadas como exemplos a dObras, publicada desde 2007 pela Associação Brasileira de Estudos e Pesquisas em Moda (ABEPEM) e a ModaPalavra, publicada desde 2008 pela Universidade do Estado de Santa Catarina (UDESC), e os eventos Colóquio de Moda (2005), Moda Documenta (2011) e ENPModa – Encontro Nacional de Pesquisa em Moda (2011).

Outros levantamentos da produção científica brasileira sobre moda foram feitos, nos anos seguintes, com abordagens distintas: em 2014, Bibiana Silveira Horn analisou o conteúdo de periódicos especializados em sua dissertação, Uma análise da pesquisa em design de moda no Brasil a partir de periódicos da área, no mestrado em Design do Centro Universitário Ritter dos Reis (UNIRITTER), no Rio Grande do Sul. No ano seguinte, Orestes Trevisol Neto defendeu, no PPG em Ciência da Informação da Universidade Federal de Santa Catarina, a dissertação A institucionalização científica do campo da moda no Brasil: estudo baseado nas instituições, produtores e produtos científicos. Ainda em 2015, Maria do Carmo Rainho apresentou, no Colóquio de Moda, A moda como campo de estudos do historiador: balanço da produção acadêmica no Brasil, artigo no qual abordou os diferentes eixos temáticos das primeiras pesquisas nacionais em história da moda e Natália de Noronha Santucci publicou dois levantamentos, com foco na produção historiográfica mais recente de São Paulo e do Rio Grande do Sul, respectivamente, no Moda Documenta e no EPHIS – Encontro de Pesquisas Históricas da Pontifícia Universidade Católica do Rio Grande do Sul (PUCRS). Já em 2020, Adriana Tulio Baggio publicou na Revista de Ensino em Artes, Moda e Design, da UDESC, o artigo A pesquisa em moda e literatura no Brasil: perfil quantitativo, tipologia das abordagens e questões metodológicas, compreendendo pesquisas realizadas entre 1987 e 2019.

Entende-se que a existência de trabalhos dessa natureza sejam indicativos de uma demanda pelo acesso e conhecimento do todo, por uma síntese do que já foi feito, favorecendo a revelação de caminhos para futuras investigações. Se, por um lado, os primeiros inventários de pesquisas são de um momento no qual os repositórios digitais não eram um recurso generalizado, atualmente é a vastidão desses acervos e a profusão de informações na internet que justifica a elaboração de compilações de títulos segmentados por área de interesse, o que pouparia tempo e recursos que pesquisadores despenderiam na busca pelo “estado da arte” de determinado tema.

É fundamental reforçar que as listas elaboradas no desenvolvimento do projeto não pretendem classificar os trabalhos reunidos como “história da moda”, ou ser taxativas quanto ao que é História ou ao que é Moda. A intenção é unir a esse núcleo – de História da Moda em um sentido mais puro – pesquisas que estabeleçam conexões relevantes, seja pelo viés industrial, das artes, da escrita ou demais possibilidades.

Sob outros critérios interpretativos, provavelmente as listas seriam compostas de outra maneira. Do ponto de vista da disciplina universitária, por exemplo, muitos dos trabalhos seriam excluídos por não terem sido desenvolvidos em programas ou linhas de pesquisa de História. Outra opção de composição, seria considerar apenas trabalhos relacionados à Moda em um sentido mais estrito, sem incluir outros tipos de indumentária, como uniformes, trajes vinculados a tradições religiosas ou figurinos, ou ramos adjacentes, como o Têxtil ou o Calçadista. A intenção aqui, contudo, é reunir títulos que se encaixem na perspectiva mais ampla em relação ao passado e à composição da aparência, possibilitando que estudos futuros elaborem seus próprios filtros, utilizando assim nossos quadros como um guia preliminar de revisão literária.

A seguir, serão vistas informações mais detalhadas sobre o projeto Histórias da Moda e serão descritos os procedimentos e resultados obtidos na averiguação do estado de São Paulo.

Urdidura

O primeiro levantamento apresentado por Natália de Noronha Santucci, em 2015, teve como foco as pesquisas realizadas entre 2010 e 2014 no estado de São Paulo, naquele momento o estado com mais cursos universitários em Moda. Na ocasião, foram vistos principalmente PPGs em História, embora alguns outros já fossem incluídos, por afinidade, como os programas voltados à História da Arte e da Cultura. Meses depois, o segundo levantamento foi trazido a público, enquadrando a produção entre os anos de 2005 e 2014 no Rio Grande do Sul. O estado foi escolhido por ser onde a autora cursava seu mestrado, no PPG em História da Pontifícia Universidade Católica (PUCRS).

Observando tanto os resultados obtidos em sua própria investigação, quanto os mapeamentos antecessores, Santucci notou a relevância de localizar a produção mais atual e externou publicamente sua intenção de continuar e ampliar a apuração. Em 2016, com o ingresso de Paulo Gabriel Alves como colaborador, as buscas do ano anterior foram convertidas no atual projeto de catalogação de pesquisas tangentes à moda, que dialogassem com o conhecimento histórico, nomeado *Histórias da Moda* (Santucci, 2016). Desde então, até o momento da escrita deste texto, algumas etapas do desenvolvimento e resultados preliminares foram publicadas – cinco em âmbito acadêmico, um perfil no Instagram e o site do projeto⁹.

Com a quantidade de estudos sobre moda vistos nos levantamentos supracitados, percebeu-se que a escassez de programas ou linhas de pesquisa em Moda não impediu o trabalho de numerosos pesquisadores e pesquisadoras. Além disso, havia indicações de que estudos relacionados à moda do passado não estavam contidos exclusivamente nos programas de História, mas também poderiam ser encontrados em PPGs em Comunicação ou mesmo em Educação Física.

⁹ A partir do site <https://historiasdamoda.wordpress.com/>, é possível acessar todo o material disponível relacionado ao projeto.

Estabeleceu-se, então, que todas as instituições de ensino superior que tivessem programas de pós-graduação reconhecidos pela CAPES seriam consideradas para verificação. Após excluir as que possuíam somente mestrados e doutorados em áreas muito fora do escopo, como Agropecuária ou Pesquisas Espaciais, foi iniciada a coleta de dados em acervos digitais, nos Repositórios, Bibliotecas, Bancos de Teses e Dissertações ou Catálogos Virtuais das respectivas instituições.

Para empreender as buscas, estipulou-se um conjunto de palavras-chave: Moda, Indumentária, Roupas, Tecido, Traje, Vestimenta, Vestuário, Vestir, Elegância, Aparência, Uniforme (relevante sobretudo em IES com PPGs em Educação ou Educação Física) e Sapato. Também foram utilizados os termos parciais [Têx], [Costur], [Confec] e [Calçad], pois poderiam prover um número maior de resultados – ‘costur’, por exemplo, poderia agrupar resultados com os termos ‘costureira’, ‘costura’, enquanto ‘calçad’ resultaria em ‘calçado(s)’, ‘calçadista’, e assim por diante. A possibilidade de realizar buscas por termos parciais foi, simultaneamente, um aspecto interessante e uma adversidade, uma vez que, não raramente, os resultados do termo ‘moda’ estavam na verdade relacionados à palavra ‘modalidade’, sem nenhuma relação com o que se procurava.

Após a coleta, os trabalhos foram divididos em listas, agrupados conforme a unidade federativa onde os PPGs se localizavam, e realizou-se um filtro qualitativo, para que a adesão à concepção expandida de “história da moda” do projeto pudesse ser verificada. Para isso, foram analisados os títulos e elementos pré-textuais – resumos, palavras-chave, sumários, listas. Uma observação que cabe ser feita aqui é que nem sempre os elementos pré-textuais forneciam evidências suficientes para que a respectiva produção fosse considerada diferentemente, o que pode ter induzido à inclusão ou exclusão de trabalhos sem a mesma precisão que sua leitura aprofundada teria.

Também, devido a questões tecnológicas próprias dos repositórios de cada instituição, é possível que, infelizmente, alguns trabalhos não tenham sido localizados. Ainda assim, é mantido o objetivo de reuni-los e analisá-los, para favorecer sua divulgação e mitigar os impactos negativos dos bloqueios à circulação das pesquisas, sejam financiadas com recursos públicos ou privados, e, inquestionavelmente, produto de anos de trabalho intelectual.

O acesso às pesquisas foi um dos maiores desafios encontrados. O “Catálogo de Teses e Dissertações” da CAPES seria, supostamente, o canal mais adequado para coletar uma grande quantidade de títulos. Contudo, durante todo o processo, foi relegado à função de complementar o que fosse apurado junto às IES. Isso por diversos motivos, como a página não ser tão amigável ao usuário, os comandos terem comportamentos inesperados, e os filtros e a apresentação dos resultados frequentemente exibirem erros. Além disso, trabalhos anteriores à Plataforma Sucupira, que concentra todos os documentos da CAPES, ainda que listados, não são acessíveis por meio do Catálogo, mesmo quando estão disponíveis nos repositórios digitais das instituições – o que, embora seja um obstáculo menor, igualmente gera uma nova demanda de busca ao pesquisador. Apesar de seus problemas, a plataforma é

útil, ao mesmo tempo que exemplifica bem uma das dificuldades que a divulgação científica enfrenta, mesmo com a massificação do uso da internet após a virada para o século XXI.

O Referencial de Pesquisa Acadêmica em Moda, da UNESP, que também poderia ser um recurso valioso, sequer é indexado entre os primeiros resultados nos buscadores sob palavras-chave como “pesquisa em moda” ou “teses e dissertações em moda” (com ou sem aspas), sendo descoberto somente muito tempo depois do início do História da Moda.

Notou-se ainda que os repositórios institucionais nem sempre ocupavam uma posição de destaque nos *websites* das IES – e, eventualmente, algumas sequer possuíam algo do gênero, disponibilizando as teses e dissertações em listas no corpo da página, por vezes armazenadas em espaços de terceiros, como o Google Drive.

A falta de padrão no armazenamento e divulgação das pesquisas exigiu que a aplicação das palavras-chave, em algumas situações, fosse feita conforme as especificidades de cada *site*, sendo ocasionalmente necessário abrir todos os arquivos de texto e verificar sua ocorrência nos títulos e elementos pré-textuais. Em instituições que utilizavam esses formatos de publicação das pesquisas, os levantamentos anteriores ajudaram a definir quais cursos seriam priorizados para a verificação. O mapeamento de Bonadio (2010), por exemplo, destacou maior concentração de estudos em Moda nos cursos de Design, Administração, Comunicação e Engenharia de Produção, indicando assim quais PPGs teriam maior probabilidade de oferecerem resultados relevantes.

Por fim, as listas obtidas nos repositórios foram complementadas pelo cruzamento de dados com os levantamentos prévios, dos autores citados anteriormente, com resultados obtidos no Catálogo da CAPES e, em casos específicos, por informações disponíveis no currículo Lattes dos acadêmicos envolvidos.

A seguir, serão feitas algumas considerações sobre os trabalhos selecionados, agrupados pela instituição em que foram defendidos. Para uma organização cronológica de todas as pesquisas listadas, ver o Quadro Geral, anexado ao fim do texto.

Universidade de São Paulo (USP)

Esse panorama será iniciado pela observação da produção selecionada da Universidade de São Paulo (USP), instituição onde, em meados do século XX, Gilda de Mello e Souza desenvolveu sua pesquisa sobre moda no programa de Sociologia. A tese seria a primeira sobre o tema na universidade, antecedendo em décadas os trabalhos seguintes, como a dissertação de Ida Lewkowicz, defendida no PPG em História Econômica, em 1979 (Quadro 1).

No mesmo programa, entre 1996 e 2019, foram localizadas mais seis pesquisas, e destacam-se as teses de doutorado – cinco, no total, enquanto há apenas dois estudos em nível de mestrado, cenário diferente do da pós-graduação em História Social, onde entre 1999 e 2019 foram localizadas quatro pesquisas, todas dissertações de mestrado.

QUADRO 1: ESTUDOS DEFENDIDOS NOS PPGS EM HISTÓRIA NA USP

ANO	AUTORIA	TÍTULO	GRAU	PROGRAMA	ORIENTAÇÃO
1979	LEWKOWICZ, Ida	Aspectos do pensamento dos industriais têxteis paulistas (1919-1930)	M	História Econômica	PETRONE, Maria Thereza Schorer
1996	FERRON, Wanda Maleronka	Fazer roupa virou moda: um figurino de ocupação da mulher (São Paulo -1920-1950)	D	História Econômica	FERLINI, Vera Lucia Amaral
2002	RICCI, Fabio	Origens e aspectos do desenvolvimento das indústrias têxteis no Vale do Paraíba Paulista na República Velha	D	História Econômica	NASCIMENTO, Benedicto Heloiz
2007	LOUREIRO, Felipe Pereira	Nos fios de uma trama esquecida: a indústria têxtil paulista nas décadas pós-depressão (1929-1950)	M	História Econômica	BARBOSA, Wilson do Nascimento
2011	LIMA, Igor Renato Machado de	Habitus no Sertão: gênero, economia e cultura indumentária na Vila de São Paulo (1554-1650)	D	História Econômica	SAMARA, Eni de Mesquita
2013	MONTELEONE, Joana	O circuito das roupas: a corte, o consumo e a moda (Rio de Janeiro, 1840-1889)	D	História Econômica	FERLINI, Vera Lucia Amaral
2019	PRADO, Luís André do	Indústria do vestuário e moda no Brasil, sec. XIX a 1960 - da cópia e adaptação à autonomização pelo simulacro	D	História Econômica	ARRUDA, José Jobson de Andrade
1999	ALMEIDA, Adilson José de	Uniformes da Guarda Nacional: 1831-1852. A Indumentária na Organização e Funcionamento de uma Associação Armada	M	História Social	MENESES, Ulpiano Toledo Bezerra de
2011	SOUZA, Eline Pereira de	Cuidados de si, higiene e estética em tempos republicanos (1889-1930)	M	História Social	CARNEIRO, Henrique Soares
2017	CARVALHO, Mariana Diniz de	Educando donzelas: trabalhos manuais e ensino religioso (1859-1934)	M	História Social	CARVALHO, Vânia Carneiro de
2019	GONÇALES, Guilherme Domingues	Mulheres engravatadas: moda e comportamento feminino no Brasil, 1851-1911	M	História Social	CARVALHO, Vânia Carneiro de

Fonte: Dados da pesquisa, elaboração autoral 2021.

Percebe-se que as dissertações em História Econômica, distantes quase 20 anos no tempo, abordam a indústria têxtil paulista, com um recorte temporal quase sucessivo (1919 a 1930 e 1929 a 1950). Entre as teses, as indústrias têxtil e do vestuário são abordadas, mas também questões de gênero e economia, e consumo. Os recortes temporais são variados, contemplando desde meados do século XVI a meados do século XX. Nenhuma autoria é recorrente nesse programa, e a única orientadora vista mais de uma vez é Vera Lucia Amaral Ferlini, na tese de Wanda Maleronka Ferron (1996) e Joana Monteleone (2013).

Já na História Social, a professora Vânia Carneiro de Carvalho é a única que se repete, orientando dissertações defendidas em um intervalo menor – a de Mariana Diniz de Carvalho (2017) e a de Guilherme Domingues Gonçalves (2019). Os temas variam entre uniformes militares, higiene e estética, trabalhos manuais e comportamento feminino entre os séculos XIX e XX. Os recortes temporais contemplam, em conjunto, cerca de cem anos, de 1831 a 1934, e entre os historiadores há cinco mulheres e seis homens.

Em 2005, a USP inaugurou sua graduação em Têxtil e Moda, ainda que o mestrado homônimo só fosse iniciar atividades no ano de 2011 (Rodrigues, 2011). Nele, entre 2015 e 2020, foram localizadas 18 pesquisas nas quais a relação entre a moda e o passado podem ser verificadas, vistas abaixo, no Quadro 2.

QUADRO 2: ESTUDOS DEFENDIDOS NO PPG EM TÊXTIL E MODA NA USP¹⁰

ANO	AUTORIA	TÍTULO	GRAU	PROGRAMA	ORIENTAÇÃO
2015	VIANA, Fausto Roberto Poço	Fontes documentais para o estudo da história da moda e da indumentária: o caso James Laver e novas perspectivas	M	Têxtil e Moda	ITALIANO, Isabel Cristina
2016	ANACLETO, Laura Mello de Mattos	O cinema americano das primeiras décadas do século XX e a construção de estereótipos femininos: algumas análises	M	Têxtil e Moda	HELD, Maria Silvia Barros de
2016	FERREIRA, Naligi Fernanda	O ornamento como reflexo de seu tempo: percurso através da história	M	Têxtil e Moda	HELD, Maria Silvia Barros de
2016	IWAMOTO, Luciana	A influência japonesa nas artes e na moda europeia da virada do século XX	M	Têxtil e Moda	HELD, Maria Silvia Barros de
2016	PIRANI, Juliana Gomes	O corpo modelado: como a roupa interior estabeleceu as silhuetas do século XIX	M	Têxtil e Moda	ITALIANO, Isabel Cristina
2017	LOPES, Fabiana Fontes	Indumentária europeia do final da Idade Média: aspectos estéticos, produtivos, funcionais e materiais	M	Têxtil e Moda	ITALIANO, Isabel Cristina
2017	OISHI, Clarice Keiko	Além das fronteiras da moda, dobras e desdobras da costura do invisível: a trajetória profissional de Jum Nakao	M	Têxtil e Moda	KANAMARU, Antonio Takao
2017	PASSOS, Andreia Schmidt	Cristóbal Balenciaga: maestro do tempo, arquiteto da feminilidade	M	Têxtil e Moda	CALDAS, Waldenyr
2017	ROBERTO, Cristina	O pop não poupa ninguém: moda, música e consumo	M	Têxtil e Moda	GOMES, Suzana Helena de Avelar
2017	SANTOS, Antonio Carlos Rodrigues dos	A complexidade da moda: influência dos principais designers belgas e japoneses	M	Têxtil e Moda	HELD, Maria Silvia Barros de
2017	SCARPA, Soraia Pauli	Contribuição moderna e estratégica do design têxtil e de moda no Instituto de Arte Contemporânea (IAC-MASP) no Brasil: 1950-1953	M	Têxtil e Moda	KANAMARU, Antonio Takao
2018	ARAÚJO, Marli Gomes de	A influência da moda na literatura: a caracterização da personagem de ficção nos romances brasileiros do século XIX	M	Têxtil e Moda	HELD, Maria Silvia Barros de
2018	LAKTIM, Mariana Costa	Cama, mesa e banho: desenvolvimento de materiais e processos têxteis, design e moda no Brasil (1976 - 2017)	M	Têxtil e Moda	BARUQUE RAMOS, Júlia BORELLI, Camilla
2018	MELLO, Aglair Nigro	Traje Interior no século XIX: construção passo a passo de cinco estruturas	M	Têxtil e Moda	ITALIANO, Isabel Cristina
2018	ROCHA, Lara Dahas Jorge	Ilustração de moda: uma narrativa cronológica contextualizada	M	Têxtil e Moda	HELD, Maria Silvia Barros de
2019	ASSUNCAO, Beatriz Alvarez de	Vestuário cotidiano no Brasil do século XIX: um estudo por meio de registros fotográficos	M	Têxtil e Moda	ITALIANO, Isabel Cristina
2020	ALMEIDA, Caroline Meira Nunes de	Relações entre moda, corpo e imagem na construção de identidade: Maria Antonieta	M	Têxtil e Moda	HELD, Maria Silvia Barros de
2020	FELDMAN, Valeria	Desenho técnico do vestuário: panorama histórico e do ensino em cursos superiores de design de moda na cidade de São Paulo	M	Têxtil e Moda	KARAM JUNIOR, Dib

Fonte: Dados da pesquisa, elaboração autoral 2021.

¹⁰ Foi localizada também, no PPG em Têxtil e Moda, a dissertação de 2021 “A camisa masculina entre os séculos XVI e XIX: um mapeamento de elementos materiais e modelagem”, de Luiza Helena Freitas de Oliveira. Contudo, por exceder o recorte temporal de 2020, não foi incluída nos quadros.

Como até o momento o PPG em Têxtil e Moda conta apenas com mestrado, as autorias não se repetem. Quanto à orientação, contudo, nota-se uma concentração em Maria Silvia Barros de Held (seis vezes, sendo três delas em 2016, uma em 2017 e duas em 2018), Isabel Cristina Italiano (cinco vezes, uma por ano entre 2015 e 2019) e Antonio Takao Kanamaru (duas vezes, ambas em 2017). Ainda que nenhum dos orientadores seja historiador, as pesquisas trafegam entre temas e tempos são significativamente variados, passando pela indumentária medieval na Europa, ao consumo de moda relacionado à música nos anos 1980 e 1990, abordando mídias, ilustração, ensino, identidade, design e designers influentes. Dos 18 pesquisadores, apenas dois são homens.

Antes e depois da inauguração desse PPG, estudos em outros programas continuaram a aparecer, como os 18 listados a seguir, embora a roupa e a moda do passado não sejam temas recorrentes nesses espaços. Foram localizadas duas teses (2012 e 2018) e duas dissertações (2013 e 2018) em Arquitetura e Urbanismo, uma dissertação em Artes Cênicas (2004), a tese de livre-docência de Italiano (2018), desenvolvida na Escola de Artes, Ciências e Humanidades, sede do PPG em Têxtil e Moda, onde a autora é docente desde 2008. Duas dissertações (1998 e 2009) abordando a documentação e conservação de roupas e têxteis em museus foram localizadas nos programas de Ciência da Informação e Documentação e Ciências da Informação, da Escola de Comunicação e Artes – que, aparentemente, são o mesmo, com alteração na nomenclatura, sendo uma delas da historiadora Teresa Cristina Toledo de Paula e a outra da museóloga Ana Karina de Oliveira Rocha. O mesmo número de dissertações foi localizado nos PPGs em Museologia (2014 e 2018), em Estética e História da Arte (ambas de 2011). No PPG em Filosofia, por sua vez, houve duas teses (2011 e 2018). Nos programas de Artes Cênicas (2004), Direito (2019), Educação (2006) e Letras (2017) há apenas uma dissertação em cada. Por fim, a tese de Souza (1950), pioneira na Sociologia e na Universidade, parece permanecer a única em sua disciplina a contemplar o passado da moda. Não foram verificadas autorias repetidas e, novamente, entre os 18 pesquisadores, apenas dois são homens.

QUADRO 3: ESTUDOS DEFENDIDOS EM PPGS DIVERSOS NA USP

ANO	AUTORIA	TÍTULO	GRAU	PROGRAMA	ORIENTAÇÃO
2012	NEIRA, Luz Garcia	Estampas na tecelagem brasileira: da origem à originalidade	D	Arquitetura e Urbanismo	MUNARI, Luiz Americo de Souza
2013	NASCIMENTO, Gustavo Ribeiro Palma	Estudo sobre alterações formais no projeto de carteiras masculinas de bolso determinadas por diferentes formas adquiridas pelo dinheiro monetário no Brasil do início do século XX aos dias de hoje	M	Arquitetura e Urbanismo	NASCIMENTO, Luís Cláudio Portugal do
2018	ANDRADE, Stephanie Silveira Guerra de	Indústria e comércio de moda no centro de São Paulo: Rua José Paulino (1928-1980)	M	Arquitetura e Urbanismo	CYMBALISTA, Renato
2018	LIMA, Verena Ferreira Tldei de	Ensino superior em design de moda no Brasil: praxis e (in)sustentabilidade	D	Arquitetura e Urbanismo	SANTOS, Maria Cecília Loschiavo dos
2004	TOLEDO, Marina Sartori de	A teatralização da moda brasileira: os desfiles da Rhodia nos anos 60	M	Artes Cênicas	PINTO, Cyro Del Nero de Oliveira
2018	ITALIANO, Isabel Cristina	Do museu à cena: estudo, modelagem e recriação de trajés históricos	LD	Artes, Ciências e Humanidades	-
1998	PAULA, Teresa Cristina Toledo de	Inventando moda e costurando história: pensando a conservação de têxteis no Museu Paulista - USP	M	Ciência da Informação e Documentação	MARTINS, Maria Helena Pires
2009	OLIVEIRA, Ana Karina Rocha de	Museologia e ciência da informação: distinções e encontros entre áreas a partir da documentação de um conjunto de peças de 'roupas brancas'	M	Ciências da Informação	LARA, Marilda Lopes Ginez de
2019	BALTHAZAR, Luiza Silva	Proteção à moda como patrimônio cultural e propriedade intelectual	M	Direito	SILVEIRA, Newton
2006	SILVA, Katiene Nogueira da	"Criança calçada, criança sadia!": sobre os uniformes escolares no período de expansão da escola pública paulista (1950/1970)	M	Educação	CATANI, Denice Barbara
2011	NOMI, Georgia Anadira de Freitas	Vestido de letras: aspectos da moda na obra O Mulato de Aluísio Azevedo.	M	Estética e História da Arte	MONTEIRO, Katia Canton
2011	VOLKMANN, Luciana	Câmbios estéticos da moda no Renascimento	M	Estética e História da Arte	FREIRE, Maria Cristina Machado
2011	MARANTES, Bernardete Oliveira	O Vestido de Proust: uma construção na trama das correspondências	D	Filosofia	SILVA, Franklin Leopoldo e
2018	ALVES, Tarcisio Luiz d'Almeida	As roupas e o tempo - uma filosofia da moda	D	Filosofia	MATOS, Olgaria Chain Feres
2017	SILVA, Josilene Lucas da	Imprensa, moda e educação feminina em contos iniciais de Machado de Assis	M	Letras	CUNHA, Cilaine Alves
2014	PUELLES, Alice Aparecida Labarca	O vestuário e seus acessórios em São Paulo em meados do século XIX: uma construção de vocabulário para compreender indumentária	M	Museologia	BARBUY, Heloisa Maria Silveira
2018	SALES, Milena Melo	Desejos frustrados na formação de um colecionismo de moda no MASP: as aquisições dos vestidos de alta-costura Dior e Lanvin	M	Museologia	MAGALHÃES, Ana Gonçalves
1950	SOUZA, Gilda de Mello e	Moda no século XIX	D	Sociologia	BASTIDE, Roger

Fonte: Dados da pesquisa, elaboração autoral 2021.

Sendo assim, em setenta anos de estudos em Moda, a USP abriga, em 12 programas, ao menos 46 pesquisas relacionadas à moda, que estabelecem um diálogo ou que contém um fundo histórico, e uma tese de livre-docência – localizada por meio do currículo Lattes

da autora. Embora em alguns programas predominem as teses, totalizam apenas 10 títulos. Também foram identificados apenas 10 trabalhos desenvolvidos por homens.

Universidade de Campinas (UNICAMP)

Da Universidade de Campinas (UNICAMP) foram localizadas e selecionadas, em oito PPGs, 21 pesquisas – sendo uma delas, também, uma tese de livre-docência. A pesquisa mais antiga localizada na universidade pertence a Maria Claudia Bonadio. A dissertação, defendida no ano 2000, no PPG em História, foi seguida por mais sete estudos relacionados à moda, até 2019, todos desenvolvidos por mulheres, incluindo a tese de Bonadio, de 2005. Também Larissa Sousa de Carvalho produziu suas duas pesquisas no programa, sobre livros de moda (2013 e 2018). Em relação à repetição de orientação, Vera Hercília Faria Pacheco Borges acompanhou os dois estudos de Bonadio, enquanto Luiz Cesar Marques Filho, os dois de Carvalho. As demais pesquisadoras cursaram apenas o mestrado ou o doutorado no programa, com orientadores variados. Os objetos de pesquisa e épocas abordadas também são múltiplos – do século XVI aos anos 1970 – e o grau está dividido igualmente, sendo quatro teses e quatro dissertações, produzidas entre 2000 e 2019.

Cronologicamente, a segunda pesquisa sobre moda na UNICAMP foi a dissertação de Patricia Sant'Anna, no programa de Antropologia Social, *O desfile de Imagens. Um estudo sobre a linguagem visual das revistas de moda (1990-2000)*, que foi considerada pouco aderente à história da moda – diferentemente de sua tese, a terceira pesquisa com o tema a ser defendida no PPG em História, em 2010.

QUADRO 4: ESTUDOS DEFENDIDOS NO PPG EM HISTÓRIA DA UNICAMP

ANO	AUTORIA	TÍTULO	GRAU	PROGRAMA	ORIENTAÇÃO
2000	BONADIO, Maria Claudia	Moda: costurando mulher e espaço público. Estudo sobre a sociabilidade feminina na cidade de São Paulo 1913-1929	M	História	BORGES, Vera Hercília Faria Pacheco
2005	BONADIO, Maria Claudia	O fio sintético e um show!: moda, política e publicidade; Rhodia S. A., 1960-1970	D	História	BORGES, Vera Hercília Faria Pacheco
2010	SANT'ANNA, Patricia	Coleção Rhodia = arte e design de moda nos anos sessenta no Brasil	D	História	MATTOS, Claudia Valladão de
2012	MENDES, Andrea Luciane Rodrigues	Vestidos de realza: contribuições centro-africanas no Candomblé de Joãozinho da Goméia (1937-1967)	M	História	SLENES, Robert Wayne Andrew
2013	CARVALHO, Larissa Sousa de	De gli abiti antichi, et moderni di diuersi parti del Mondo (1590) de Cesare Vecellio: tradução parcial e ensaio crítico	M	História	MARQUES FILHO, Luiz Cesar
2015	GUIDO, Ligia Souza	Sob capas e mantos: roupa e cultura material na Vila de Itu, 1765-1808	M	História	ALGRANTI, Leila Mezan
2018	CARVALHO, Larissa Sousa de	Mapeando os livros de trajes do século XVI e a literatura de moda no Brasil	D	História	MARQUES FILHO, Luiz Cesar
2019	SILVA, Luciana da	Aparência e sensibilidades: a indumentária na Vila do Carmo (Mariana), 1693-1755	D	História	ALGRANTI, Leila Mezan

Fonte: Dados da pesquisa, elaboração autoral 2021.

Os 13 títulos restantes, novamente investigados exclusivamente por mulheres, foram localizados na Antropologia Social, Educação, Educação Física, Multimeios, Sociologia, Teoria e História Literária¹¹ e Artes/Artes Visuais (que aqui, mais uma vez, parece se tratar de uma questão de alteração de nomenclatura), e apenas uma autora se repete¹².

QUADRO 5: ESTUDOS DEFENDIDOS EM PPGS DIVERSOS NA UNICAMP

ANO	AUTORIA	TÍTULO	GRAU	PROGRAMA	ORIENTAÇÃO
2008	SILVA, Luciane da	Trilhas e tramas: percursos insuspeitos dos tecidos industrializados do continente africano: a experiência da África Oriental	M	Antropologia Social	THOMAZ, Omar Ribeiro
2004	XIMENES, Maria Alice	Corpo e roupa: território da existência e da cultura: reflexões para o redesenho do corpo feminino no século XIX	M	Artes	BOCCARA, Emesto Giovanni
2009	XIMENES, Maria Alice	A saia motriz: um percurso nos mistérios da vestimenta e da representatividade espanhola	D	Artes	BOCCARA, Emesto Giovanni
2018	PRUDENTE, Aline Barbosa da Cruz	O corpo surreal na moda: as criações conjuntas de Elsa Schiaparelli e Salvador Dali	M	Artes Visuais	COUTO, Maria de Fátima Morethy
2019	LIMA, Cybelle Janaina Freitas de Souza	Patrimonialização da indumentária: aproximações com alguns exemplares do acervo artístico têxtil do MASP	M	Artes Visuais	GALLO, Haroldo
2014	ROVERI, Fernanda Theodoro	Criança, o botão da inocência: as roupas e a educação do corpo infantil nos “anos dourados”	D	Educação	SOARES, Carmen Lúcia
2010	SOARES, Carmen Lúcia	As roupas nas práticas corporais e esportivas: a educação do corpo entre o conforto, a elegância e a eficiência (1920-1940)	LD	Educação Física	-
2011	CUNHA, Luciana Bicalho da	As roupas esportivas em Revista na cidade de Belo Horizonte (1929-1950): moldes, recortes e costuras	M	Educação Física	SOARES, Carmen Lúcia
2009	RODRIGUES, Fernanda Junqueira	Do figurino cênico ao figurino de moda: a modernização do figurino nas telenovelas brasileiras	M	Multimeios	RAMOS, Maria Lucia Bueno
2013	ROMANATO, Daniella	A história da roupa e da moda estudada pelos figurinos cinematográficos	M	Multimeios	BOCCARA, Emesto Giovanni
2012	MICHETTI, Miqueli	Moda brasileira e mundialização: mercado mundial e trocas simbólicas	D	Sociologia	ORTIZ, Renato José Pinto
2008	ABREU, Marcella dos Santos	Moda, teatro e nacionalismo nas crônicas da Revista Popular (1859-1862)	M	Teoria e História Literária	DANTAS, Luiz Carlos da Silva CANO, Jefferson
2008	SOUZA, Susana Coutinho de	O simbolismo do vestuário em Machado de Assis	M	Teoria e História Literária	DANTAS, Luiz Carlos da Silva CARNEIRO, Alexandre Soares

Fonte: Dados da pesquisa, elaboração autoral 2021.

No total, há nove dissertações, três teses de doutorado e uma de livre-docência, sendo essa última localizada a partir da dissertação de Luciana Bicalho da Cunha (2011). A

¹¹ Foi localizada ainda a dissertação “Crônica, moda e imaginário urbano: a construção literária da sociabilidade mundana na escrita de João do Rio”, de Heloisa Leite Imada, que não será incluída neste momento por exceder o recorte temporal de 2020.

¹² Foi verificado por meio das datas de nascimento, informadas pela Biblioteca Digital Brasileira de Teses e Dissertações, que Luciane da Silva (1977-) e Luciana da Silva (1984-) não são a mesma pessoa. Em um primeiro momento, por ambas serem egressas de programas da Unicamp, com nomes tão parecidos, se supôs que pudesse ser um erro de digitação.

orientadora do estudo, Carmen Lúcia Soares, se dedica ao menos desde 2007 a pesquisar roupas esportivas (Biblioteca, s.d.; Soares, 2021). Sua tese de livre-docência, “As roupas nas práticas corporais e esportivas: a educação do corpo entre o conforto, a elegância e a eficiência (1920-1940)”, de 2010, posteriormente publicada em livro homônimo. Ambos os trabalhos estão relacionados à Educação Física, mas Soares orientou, também, a dissertação de Fernanda Theodoro Roveri (2014), no PPG em Educação, única em seu programa a constar na lista.

Outro orientador a se repetir e em mais de uma disciplina, é Ernesto Giovanni Boccarra. No PPG em Artes, orientou a dissertação e a tese de Maria Alice Ximenes (2004 e 2009), enquanto no PPG em Multimeios, orientou a dissertação de Daniella Romanato (2013) – e, mais adiante, serão vistas mais duas dissertações sob sua orientação, no Senac/SP.

As roupas e o tempo aqui aparecem em processos de modernização e patrimonialização, seu papel nas artes e literatura e na educação corporal, algumas vezes tratando do século XIX, mas, sobretudo, do XX.

Pontifícia Universidade Católica de São Paulo (PUC-SP)

Por sua vez, os 25 estudos realizados na Pontifícia Universidade Católica de São Paulo (PUC-SP) estão divididos em sete PPGs. Assim como visto na UNICAMP, as pesquisas datam dos anos 2000 em diante, sendo a mais antiga entre elas de Leda Marcia Muller Ribeiro (2001), sobre a moda íntima nos anos 1990, no PPG em Comunicação e Semiótica, que reúne sete das pesquisas selecionadas. Entre elas, há apenas uma tese, de Maria Auxiliadora Leite Costa, sobre o percurso da Alta Costura. Não foi vista repetição de autoria, mas Ana Claudia Mei Alves de Oliveira foi responsável pela orientação de três delas, e Leda Tenório da Motta por duas. Todas as pesquisas foram desenvolvidas por mulheres, entre 2001 e 2016, com foco em trajetórias e fenômenos do século XX.

Os demais estudos são únicos em seus programas – Economia Política (2002), História da Ciência (2006), Ciências Sociais (2007), Literatura e Crítica Literária (2011) e Ciências da Religião (2018) – com recortes variados, e três dos cinco foram desenvolvidos por homens.

QUADRO 6: ESTUDOS DEFENDIDOS EM PPGS DIVERSOS NA PUC-SP

ANO	AUTORIA	TÍTULO	GRAU	PROGRAMA	ORIENTAÇÃO
2018	PEREIRA, Hanayrá Negreiros de Oliveira	O axé nas roupas: indumentária e memórias negras no candomblé angola do Redandá	M	Ciências da Religião	BRITO, Enio José da Costa
2007	EMERY, Márcio de Moraes	O impacto da abertura ao comércio exterior da década de 1990 no setor têxtil brasileiro	D	Ciências Sociais	RESENDE, Paulo Edgar Almeida
2001	RIBEIRO, Leda Marcia Muller	<i>Up underwear</i> : o percurso da moda íntima na década de 90 - estratégias e linguagem	M	Comunicação e Semiótica	FERREIRA, Jerusa Pires
2009	FERNANDES, Rosane Schmitz	Revista O Cruzeiro: Alceu Penna e os figurinos de moda	M	Comunicação e Semiótica	OLIVEIRA, Ana Claudia Mei Alves de
2014	JARDIM, Marília Hernandes	O corset na moda ocidental: um estudo sociossemiótico sobre a construção do torso feminino do século XVIII ao XXI	M	Comunicação e Semiótica	OLIVEIRA, Ana Claudia Mei Alves de
2014	SANTOS, Maria Fernanda Malozzi dos	A Jovem Guarda, a moda, a TV: o papel do programa de televisão na difusão dos padrões da cultura Jovem Guarda nos anos 60	M	Comunicação e Semiótica	BAITELLO JUNIOR, Norval
2015	CLEMENTE, Mariana Braga	Moda e modos de consumo no Brasil do século XX: revistas e a construção de aparências	M	Comunicação e Semiótica	OLIVEIRA, Ana Claudia Mei Alves de
2016	COSTA, Maria Auxiliadora Leite	Alta costura: origem e percurso na cultura da massificação	D	Comunicação e Semiótica	MOTTA, Leda Tenório da
2016	MITRE, Maria Augusta da Silveira	A aceleração dos ciclos da moda	M	Comunicação e Semiótica	MOTTA, Leda Tenório da
2002	COAN, Durval Calegari	A indústria têxtil no Brasil na década de 90: trajetória e consequências na economia brasileira	M	Economia Política	KON, Anita
2006	LIMA, Otavio Pereira	Higiene e vestuário no início do século XX: algumas idéias de Afrânio Peixoto	M	História da Ciência	BELTRAN, Maria Helena Roxo
2011	SOUZA, Érica Fernanda Brasil Carosia Paulino de	O traje medieval português e sua função alegórica no Auto da Barca do Inferno e no Auto da Alma de Gil Vicente	M	Literatura e Crítica Literária	SEGOLIN, Fernando

Fonte: Dados da pesquisa, elaboração autoral 2021.

Chama a atenção é que as outras 13 pesquisas se concentram no PPG em História, superando as quantidades vistas na USP e na UNICAMP, em um período de apenas dezesseis anos, uma vez que a primeira data de 2005 e, após ela, o intervalo entre novas defesas não ultrapassou dois anos, até 2020.

QUADRO 7: ESTUDOS DEFENDIDOS NO PPG EM HISTÓRIA DA PUC-SP

ANO	AUTORIA	TÍTULO	GRAU	PROGRAMA	ORIENTAÇÃO
2005	ANGELO, Elis Regina Barbosa	Tecendo rendas: gênero cotidiano e geração Lagoa da Conceição - Florianópolis SC	M	História	MATOS, Maria Izilda Santos de
2006	FYSKATORIS, Anthoula	O varejo de moda na cidade de São Paulo (1910-1940): a democratização da moda e a inserção do consumo de baixa renda	M	História	SANT'ANNA, Denise Bernuzzi de
2008	ANDRADE, Rita Morais de	Boué Soeurs RG 7091: a biografia cultural de um vestido	D	História	SANT'ANNA, Denise B. de
2008	GELLACIC, Gisele Bischoff	Bonecas da moda: um estudo sobre o corpo através da moda e da beleza - Revista Feminina 1915-1936	M	História	SANT'ANNA, Denise B. de
2009	SANTOS, Juliana Brancaccio dos	Operárias têxteis: cotidiano e trabalho em São Paulo (1930-1948)	M	História	RAGO FILHO Antonio
2009	TAVEIRA, Luciene Peixoto	A fábrica Codorna: conflitos, práticas e experiências na (re)construção de memórias - 1997-2008	M	História	FRAGA, Estefânia Knotz Canguçu
2010	SHITARA, Mitsuko	1960: Nova Iorque, Londres, Paris e São Paulo	M	História	AVELINO, Yvone Dias
2012	FYSKATORIS, Anthoula	A democratização da moda em São Paulo (1950-2011)	D	História	SANT'ANNA, Denise B. de
2014	CORRÊA, Jaergenton de Souza	Autoestilismo em diáspora: modelando tradições têxteis desde o Hip-Hop	M	História	ANTONACCI, Maria Antonieta M.
2016	SILVA, Célia Regina Reis da	Crespos insurgentes, estética revolta memória e corporeidade negra paulistana, hoje e sempre	D	História	ANTONACCI, Maria Antonieta M.
2017	SILVA, Sandra Regina da	A cidade de São Paulo do século XVIII: a importância da indumentária (1765 - 1776)	M	História	TORRÃO FILHO, Amilcar
2018	BETTA, Edineia Pereira da Silva	A institucionalização da indumentária gaúcha: imagens que (re)vestem o tradicionalista gaúcho (1947-1989)	D	História	FRAGA, Estefânia Knotz Canguçu
2020	SILVA, Rosyane Maria da	Iqhiya: turbantes e tecidos conectando mulheres negras: Brasil, África do Sul e Moçambique	M	História	ANTONACCI, Maria Antonieta M.

Fonte: Dados da pesquisa, elaboração autoral 2021.

Apenas um dos 13 estudos foi realizado por um homem, Jaergenton de Souza Corrêa (2014), e apenas quatro são teses. A única autoria a se repetir é de Anthoula “Tula” Fyskatoris (2006 e 2012), analisando a democratização da moda em São Paulo, respectivamente, entre 1910 e 1940, e 1950 e 2011. Além das duas pesquisas de Fyskatoris, outras duas foram orientadas por Denise Bernuzzi de Sant’Anna, três por Maria Antonieta Martines Antonacci, duas por Estefânia Knotz Canguçu Fraga. As quatro restantes, tiveram orientadores variados.

Os temas passam por tradições e fabricação, circulação e armazenamento de tecidos e trajés, desde o século XVIII ao início do século XXI.

Centro Universitário Senac de São Paulo (Senac/SP)

Em 2005, o Centro Universitário Senac de São Paulo estabelecerá o mestrado acadêmico em Moda, Cultura e Arte (Histórico das Décadas, s.d.), a primeira pós-graduação *Stricto Sensu* brasileira na área. Pouco depois, iniciará ainda a publicação da revista *Iara* – curiosamente, no mesmo ano em que o curso seria suspenso, após sua quarta turma (Bonadio, 2010). Os arquivos da revista, que permanece sem novas publicações desde o início

de 2018, são uma das poucas coisas relacionadas a esse programa ainda acessíveis – atualmente, o Senac/SP oferece apenas especializações, e não mantém um repositório com a produção de seu antigo mestrado. As sete dissertações listadas abaixo só puderam integrar este levantamento por estarem presentes no texto de Bonadio, de 2010, embora algumas delas tenham sido publicadas em livro posteriormente – o que não substitui a importância dessa produção ser mantida acessível, tanto para quem pesquisou, quanto para quem deseja conhecer o trabalho.

QUADRO 8: DISSERTAÇÕES DEFENDIDAS NO SENAC/SP

ANO	AUTORIA	TÍTULO	GRAU	PROGRAMA	ORIENTAÇÃO
2008	PENNA, Gabriela Ordones	Vamos Garotas! Alceu Penna: moda, corpo e emancipação feminina (1938-1957)	M	Moda, Cultura e Arte	BONADIO, Maria Claudia
2008	QUINTANILHA, Rita de Cássia Mouco	A Moda Feminina dos Anos 50: estudo sobre as ressonâncias formais do pós-guerra à era JK	M	Moda, Cultura e Arte	BOCCARA, Ernesto Giovanni
2008	SALLES, Joana Pedrassoli	As roupas de Lina: uma biografia	M	Moda, Cultura e Arte	MORAES, Eliane Robert
2008	SCHMITT, Juliana Luiza de Melo	Mortes vitorianas: corpos e luto no século XIX	M	Moda, Cultura e Arte	MORAES, Eliane Robert
2009	RODRIGUES, Mariana Christina de Faria Tavares	Mancebos e mocinhas: análise do comportamento de consumo do vestuário oitocentista brasileiro a partir da obra de Joaquim Manuel de Macedo	M	Moda, Cultura e Arte	SANT'ANNA, Denise Bernuzzi de
2010	CAMPIDELLI, Andressa de Jácomo	FENIT e SPFW: uma análise comparativa de dois momentos históricos da construção do campo da moda no Brasil	M	Moda, Cultura e Arte	BOCCARA, Ernesto Giovanni
2010	SOARES, Fernando Augusto Hage	João Affonso (1855-1924): entre palavras, desenhos, costumes e modas	M	Moda, Cultura e Arte	BONADIO, Maria Claudia

Fonte: Dados da pesquisa, elaboração autoral 2021.

Há apenas uma pesquisa de autoria masculina, e as orientações estão divididas entre Bonadio (2), egressa da UNICAMP; Boccara (2), que orientou trabalhos sobre moda na mesma universidade; Eliane Robert Moraes (2), que não orientou mais pesquisas sobre moda desde o encerramento desse programa; e Denise Bernuzzi de Sant'Anna (1), que supervisionou estudos sobre moda na PUC-SP. Os aspectos da moda escolhidos como objeto das pesquisas são variados, mas a maioria se situa entre os anos de 1850 e 1950.

Outras instituições de ensino

Os três quadros apresentados a seguir trazem as listas de pesquisas localizadas na Universidade Estadual Paulista “Júlio de Mesquita Filho” (UNESP), na Universidade Presbiteriana Mackenzie (UPM) e em algumas outras, com números baixos de pesquisas relacionadas.

Apesar de a UNESP estar dividida em diversos *campi*, sua produção será agrupada no quadro abaixo. As nove pesquisas foram realizadas entre 2000 e 2018, duas por homens, duas em nível de doutorado e três nos programas de História, em Franca (2) e Assis (1). E foi justamente nesse PPG que José Mário Martinez Ruiz defendeu sua dissertação, no ano 2000, onde permanece única. Só bem mais recentemente, no PPGH de Franca, outras dissertações sobre moda foram desenvolvidas, em 2016 e 2018 – e não tiveram a mesma orientação. As três pesquisas históricas ainda são variadas em tempo e espaço.

Nos programas de Ciências Sociais, foram localizadas pesquisas em Araraquara (2) e Marília (2), também com características distintas entre si. Nos programas de Artes Visuais, Design e Letras, houve apenas uma pesquisa em cada.

Em conjunto, se destacam as análises da sociedade do século XIX e de processos relacionados à moda no decorrer do século XX. Não foram identificados trabalhos aderentes posteriores a 2018.

QUADRO 9: ESTUDOS DEFENDIDOS EM PPGS DIVERSOS NA UNESP

ANO	AUTORIA	TÍTULO	GRAU	PROGRAMA	ORIENTAÇÃO
2007	SOUZA, Vanessa Raquel Lambert de	O vestuário do negro na fotografia e na pintura: Brasil, 1850-1890	M	Artes Visuais [São Paulo]	TIRAPELI, Percival
2006	MICHETTI, Miqueli	A lógica social da moda: apontamentos para uma teoria crítica da cultura de consumo	M	Ciências Sociais [Araraquara]	FRANCO, Renato Bueno
2007	ALÁRIO, Mônica Agda de Souza	Os estilistas e a produção de moda	D	Ciências Sociais [Araraquara]	SOUZA, Eliana Maria de Melo
2008	TRINCA, Tatiane Pacanaro	O corpo-imagem na cultura do consumo: uma análise histórico-social sobre a supremacia da aparência no capitalismo avançado	M	Ciências Sociais [Marília]	CABRAL, Fátima Aparecida
2015	CAMARGO, Andréa Barbosa	The horn of plenty de McQueen: uma conjunção paródica entre o design, a moda e a arte no contemporâneo	D	Design [Bauru]	PINHEIRO, Olimpio José MOURA, Monica CARVALHO, Mario de
2000	RUIZ, José Mário Martinez	Etiqueta: sociabilidade e moda: a identidade da elite paulistana (1895-1930)	M	História [Assis]	SILVA, Zélia Lopes da
2016	ALVARADO, Thiago Henrique	Vestidas e afeitas para serem virtuosas: as mulheres na Castela dos séculos XIV e XV	M	História [Franca]	FRANÇA, Susani Silveira Lemos
2018	CINTRA, Mariana de Paula	Boas costuras, belas figuras: uma história do despertar da moda no oitocentos carioca	M	História [Franca]	PEREIRA, Milena da Silveira
2013	CHOCIAY, Lucianne	Moda e literatura: a poética do vestuário em Macedo e Alencar	M	Letras [São José do Rio Preto]	WIMMER, Norma

Fonte: Dados da pesquisa, elaboração autoral 2021.

Na UPM foi encontrado um cenário peculiar. Entre as oito pesquisas selecionadas, uma única foi desenvolvida no PPG em Ciências da Religião. Embora os textos oriundos desse programa estejam disponíveis no Repositório Institucional, no momento da escrita deste texto o PPG não consta entre os reconhecidos pela CAPES, nem entre os cursos disponíveis na universidade. As últimas publicações relacionadas a ele datam de 2019, e não foram encontradas informações muito precisas sobre a validade dessa titulação fora da instituição, que é mantida por um instituto cristão protestante. Contudo, a dissertação de Márcia Valéria de Araújo tem como objetivo “traçar uma história do vestuário da mulher religiosa”, o que, no contexto do *Histórias da Moda*, é relevante.

As demais pesquisas estão concentradas no PPG em Educação, Arte e História da Cultura, entre 2008 e 2020, sendo cinco dissertações e duas teses. Quatro delas foram orientadas por Paulo Roberto Monteiro de Araujo, duas por Regina Célia Faria Amaro e apenas uma por Rosângela Patriota Ramos – contudo, uma das que mais demonstra conexão com o aspecto histórico. Optou-se por mantê-las elencadas no momento desta primeira análise

por provirem de um PPG que privilegia a História da Cultura e, em geral, demonstrarem ter relações, ainda que não muito estreitas, com momentos ou percursos no passar do tempo.

QUADRO 10: ESTUDOS DEFENDIDOS EM PPGS NA UPM

ANO	AUTORIA	TÍTULO	GRAU	PROGRAMA	ORIENTAÇÃO
2007	ARAÚJO, Márcia Valéria de	O vestuário e a identidade da mulher religiosa: entre a ética e a estética	M	Ciências da Religião	PEREIRA, João Baptista Borges
2008	GHANDOUR, Kassem Mahamad	Marujos a bordo: o desejo homoerótico, a estética camp e a moda de Gaultier	M	Educação, Arte e História da Cultura	ARAÚJO, Paulo Roberto Monteiro de
2013	RESENDE, Patrícia Helena Soares Fonseca Rossi de	Os caminhos do sistema de moda: os diálogos com a arte e seus disfarces	D	Educação, Arte e História da Cultura	ARAÚJO, Paulo Roberto Monteiro de
2014	CAMPOS, Débora Caramaschi de	Cultura de moda: roupa e história, um meio sensível: um processo criativo, uma produção estética?	M	Educação, Arte e História da Cultura	ARAÚJO, Paulo Roberto Monteiro de
2014	GARCIA, Sueli	Arte e cultura da moda como fundamentos do vestir contemporâneo	D	Educação, Arte e História da Cultura	ARAÚJO, Paulo Roberto Monteiro de
2017	ZAHER, Mônica Abed	Moda e cultura: o estilo Chanel na Europa do século XX	M	Educação, Arte e História da Cultura	GIORA, Regina Célia Faria Amaro
2018	TEIXEIRA, Nathalia Nunes	Velhos jovens: uma análise sobre a publicidade de moda e o envelhecer estudo de caso: Iris Apfel	M	Educação, Arte e História da Cultura	GIORA, Regina Célia Faria Amaro
2020	NAVARRO, Gisele Cristina	As santas de Zurbarán e a história da indumentária do século XVII	M	Educação, Arte e História da Cultura	RAMOS, Rosangela Patriota

Fonte: Dados da pesquisa, elaboração autoral 2021.

Por fim, as nove instituições de ensino com raras ou únicas pesquisas sobre a moda e o tempo. Foram reunidos 13 títulos, todos dissertações, sendo apenas dois desenvolvidos por homens, entre 2006 e 2020. Quanto à orientação, apenas o nome de Mirtes Marins de Oliveira se repete, nas duas pesquisas defendidas no mestrado de Artes Visuais da FASM. Apesar do pioneirismo em relação à graduação, a FASM nunca teve um PPG *Stricto Sensu* voltado para a moda. A instituição ofereceu apenas esse mestrado em Artes Visuais, a partir de 2004, que, aparentemente, teve sua última turma ingressando em 2011 (Mestrado em Artes Visuais, s.d.). Da mesma forma que o Senac/SP, atualmente a FASM disponibiliza apenas cursos *Lato Sensu* (Pós-Graduação, s.d.), e não mantém um repositório institucional contendo as dissertações.

Outro PPG, em processo de desativação¹³, que quase ficou de fora desse quadro foi o de Educação, do Centro Universitário Moura Lacerda (CUML). Aqui, por meio do Lattes da pesquisadora Ana Keila dos Reis Garcia, relacionada a um grupo de pesquisa em moda sediada na instituição, foi encontrada uma única pesquisa, que destaca corte e costura, rendas e bordados, defendida por ela em dezembro de 2018.

¹³ Em comunicação pessoal com a professora Maria de Fátima Mattos, em 21.02.2022, confirmou que o PPGE da CUML está em processo de encerramento desde junho de 2021.

A Universidade Anhembi-Morumbi ofereceu um número um pouco maior de resultados – quatro títulos, defendidos em 2011, 2014, 2015 e 2020. Cada um deles foi orientado por uma professora diferente, enquadrando a moda dos anos 1960/1970, calças femininas do início do século XX, e momentos da trajetória criativa de Hussein Chalayan e Zuzu Angel.

Os seis últimos trabalhos, todos da década de 2010, são representantes únicos de suas instituições. Investigam as roupas a partir de pinturas, fotografias ou telenovelas do passado, passando pela história empresarial e por desfiles específicos de Alexander McQueen e Ronaldo Fraga. Em certa medida isoladas, talvez essas produções ficassem esquecidas em repositórios menos óbvios.

QUADRO 11: ESTUDOS DEFENDIDOS EM PPGS E IES DIVERSOS

ANO	AUTORIA	TÍTULO	GRAU	PROGRAMA	IES	ORIENTAÇÃO
2018	GARCIA, Ana Keila dos Reis	Artes manuais femininas na Escola Profissional Mixta em Ribeirão Preto (1927-1970)	M	Educação	CUML	MATTOS, Maria de Fátima da Silva Costa Garcia de
2006	LOTUFO, Flavio Roberto	Flávio de Carvalho e a Experiência nº3	M	Artes Visuais	FASM	OLIVEIRA, Mirtes Marins de
2009	ROCHA, Mariana Machado Lousada	Ruas, passagens, passarelas: Charles Baudelaire, Walter Benjamin e os lugares da moda	M	Artes Visuais	FASM	OLIVEIRA, Mirtes Marins de
2011	FARIAS, Maria Luiza Almeida	O design de uma geração: jovem e moda na Revista Claudia nos anos 1960/1970	M	Design	UAM	MERLO, Márcia
2014	EPAMINONDAS, Natalia Rosa	O design de calças femininas: Rio de Janeiro e São Paulo no início do séc. XX	M	Design	UAM	CARVALHO, Agda Regina de
2015	FERREIRA, Diêgo Jorge Lobato	Design de moda, memória e museu: um estudo de caso da obra do designer de moda Hussein Chalayan	M	Design	UAM	ARANTES, Priscila Almeida Cunha
2020	CINTRA, Fernanda do Nascimento	Design, bordado e resistência: entre trajes e pontos de oposição	M	Design	UAM	MESQUITA, Cristiane Ferreira
2017	DIAS, Nicole Cristine de Aquino	Diálogos entre moda e cultura: um olhar bakhtiniano para as narrativas do estilista Ronaldo Fraga	M	Linguística	UFSCAR	MIOTELLO, Valdemir
2020	PRADO, Renata Cristina Garcia	Maternidade, de Eliseu Visconti: estudo da indumentária	M	História da Arte	UNIFESP	SQUEFF, Letícia Coelho
2013	PENNESI, Mary Costa Araujo	A modernização dos figurinos e da moda na telenovela "Ti-ti-ti" em 1985 e 2010	M	Comunicação	UNIP	WAJNMAN, Solange
2014	BEATOVE, Rosa Maria del Salvador	Ginásio Estadual 'Martinm Afonso': uma reconstrução histórica de imagens (1931-1971)	M	Educação	UNISANTOS	BARREIRA, Luiz Carlos
2015	JARÁ, Daniela Andrade	A beleza do rosto feminino construído pela moda: em cena a coleção "The Horn of Plenty" de Alexander McQueen	M	Comunicação e Cultura	UNISO	DRIGO, Maria Ogécia
2010	RUSSO, Suely Miyuki Enomoto	Malharia Nossa Senhora da Conceição: história de uma empresa pioneira no Vale do Paraíba Paulista	M	Gestão e Desenvolvimento Regional	UNITAU	RICCI, Fabio

Fonte: Dados da pesquisa, elaboração autoral 2021.

Tecendo comentários

Entre as 130 pesquisas elencadas, distribuídas em 15 instituições, a grande maioria foi desenvolvida já no século XXI. Foram, no total, 27 em nível de doutorado, duas em livre-docência, e as demais (101) em mestrado. Observando os nomes dos autores, verificou-se a predominância da autoria feminina, que intriga quando comparada com as figuras proeminentes

da criação de moda no país. Como exemplo, pode ser lembrada uma coleção de livros, lançada no final dos anos 2000 pela extinta editora Cosac Naify, denominada “Moda Brasileira”. Entre os dez títulos da série, dedicados cada um a um designer, apenas três eram mulheres¹⁴ (Fechada..., 2015). Mesmo entre os títulos elencados aqui, nota-se uma predominância de nomes masculinos quando se estuda autores ou designers – por exemplo, Machado de Assis, Alceu Penna, Alexander McQueen – embora a relação entre a moda e as mulheres seja destacada com mais frequência como ocupação, sociabilidade, identidade ou formatação do corpo.

Ainda que a pulverização dos resultados em diversos PPGs possa fazê-los parecer menos numerosos à primeira vista, a USP é a universidade com mais pesquisas, 47 no total, seguida pela PUC, que contabiliza 25 e a UNICAMP, que soma 21. Pouco mais de um quarto do total foi desenvolvido em PPGs em História, e um pouco menos de um quarto nos PPGs em Moda. Assim, mais da metade dos estudos foi desenvolvida em programas diversos, o que desperta a reflexão sobre as características que esses diálogos ou narrativas de fundo histórico possam estar adquirindo em contato com outras disciplinas.

É notável também que a incidência de pesquisas relacionadas à moda, ou à história da moda aumentou drasticamente no século XXI – houve apenas sete entre 1950 e 2000 – o que possivelmente é consequência da validação acadêmica obtida com a criação dos cursos superiores, periódicos, pós-graduações e grupos de pesquisa na área. No Diretório de Grupos CNPq, foram localizados seis grupos de pesquisa sediados no estado de São Paulo com a palavra “moda” em seus nomes – nem todos em atividade. Porém, apenas um deles afirmava se relacionar à história – História da Arte, da Cultura e da Moda, criado em 2017, no Centro Universitário Moura Lacerda (CUML) (Mattos, 2020).

A maior parte dos dados utilizados para elaboração dos quadros de análise foi coletada entre 2018 e 2019. Pouco depois, o projeto precisou ser pausado, sendo retomado entre 2020 e 2021. Obedecendo os mesmos procedimentos, foi feita a atualização das listas que resultaram nesta primeira análise. Alguns comentários quanto às questões tecnológicas desses momentos distintos continuam pertinentes, ainda que modificações possam ter sido feitas pelas instituições.

Primeiramente, destaca-se a impossibilidade de realizar completamente as buscas – e até mesmo as atualizações – conforme o previsto inicialmente, devido ao uso de listas simples ou sistemas muito específicos para o armazenamento das pesquisas em algumas IES. Felizmente, repositórios desenvolvidos a partir de *softwares* como o TEDE, do Instituto Brasileiro de Informação em Ciência e Tecnologia (IBICT) ou o DSpace, um sistema de código aberto distribuído pela Duraspace, têm se tornado mais comuns. Em repositórios baseados nessas aplicações a localização das pesquisas, em geral, foi facilitada. Todavia, cada instituição tem a possibilidade de configurar o sistema à sua maneira, o que impede uma padronização completa.

Um exemplo dessa variação pode ser visto entre a Fundação Getúlio Vargas (FGV) e a UNESP, cujos repositórios utilizam o DSpace. São visualmente bem parecidos e oferecem

¹⁴Os contemplados pela coleção foram Alexandre Herchcovitch, Glória Coelho, Lino Villaventura, Ronaldo Fraga, Walter Rodrigues, André Lima, Clô Orozco, Lenny Niemeyer, Marcelo Sommer e Reinaldo Lourenço

diversos filtros. Contudo, na FGV os resultados não distinguiam os trabalhos defendidos em São Paulo dos do Rio de Janeiro. Foram separados manualmente e, embora houvesse trabalhos relacionados à moda, tinham conexões insuficientes com o aspecto histórico, demandando um longo período de trabalho, sem resultados positivos. Na página da UNESP foi encontrada uma dificuldade bem diferente: o mesmo título era exibido repetidas vezes entre os resultados, possivelmente considerando várias ocorrências do termo requisitado dentro do arquivo, apresentando listas muito extensas e que demandavam a aplicação de vários outros filtros, além de ferramentas externas ao repositório, para seleção manual das pesquisas.

Houve ainda *sites* com problemas de funcionamento que impossibilitaram total ou parcialmente a verificação, como os das Faculdades Metropolitanas Unidas (FMU) e os do Centro Universitário FIAM-FAAM, que apresentaram instabilidade. Posteriormente, foi possível verificar por meio de uma biblioteca unificada entre as duas instituições, baseada no *software* Pergamum, a existência de uma única dissertação sobre moda, no Mestrado Profissional em Jornalismo, defendida em 2018¹⁵.

Outra instituição com o repositório indisponível durante a primeira verificação foi a Universidade Federal do ABC (UFABC). A mesma mensagem de “em breve” apontava para a disponibilidade futura dos repositórios digitais, tanto em 2018 quanto em 2021. As opções, portanto, foram a verificação no catálogo da biblioteca, baseado no *software* Sophia, e a busca no Banco de Teses do IBICT, indicado pela universidade. Porém, a biblioteca apresentou lentidão e o Banco não distinguia ‘moda’ e ‘modo’. Contudo, utilizando a ferramenta de listar resultados por relevância nesse último, verificou-se a ausência de pesquisas sobre moda na UFABC.

Já a imensa Biblioteca Digital de Teses e Dissertações (BDTD) da USP, onde constam mais de cem mil pesquisas, parece ter sido pouco modificada em termos de funcionamento e design desde sua inauguração, em 2001. Suas opções de filtro são menos otimizadas, em comparação com sistemas como o TEDE, e não oferecem possibilidades de personalização de exibição dos resultados, sempre apresentando apenas dez entradas por página. Além disso, a BDTD não inclui pesquisas mais antigas, que apenas têm seus títulos compilados em outros repositórios, aparentemente em desuso. Até mesmo pesquisas mais recentes e disponíveis na BDTD, por vezes só puderam ser localizadas por meio de buscas fora do repositório, como a de Loureiro (2007).

Dessa forma, é possível que, futuramente, os números apresentados aqui sejam alterados, por mais pesquisas de datas passadas ainda precisarem ser incluídas nos quadros, por consequência do funcionamento contraintuitivo de boa parte dos acervos digitais. Por outro lado, com a finalização da coleta e análise preliminar de dados de todo o país, e o aprofundamento das análises, é possível que alguns títulos considerados inicialmente sejam descartados, mais adiante.

¹⁵ “Jornalismo de moda na era digital: Um estudo de caso da revista Glamour”, de Jamille de Menezes Ferreira. O mesmo trabalho foi o único obtido também por meio do Catálogo da CAPES, e não tinha conexões o suficiente para integrar os quadros.

Arremate

Algumas considerações finais precisam ser feitas. Este texto marca o fim de uma etapa de coleta, seleção e análise preliminar de dados, que gera por si um guia local de leitura para quem busca o que já foi discutido em programas de pós-graduação *Stricto Sensu* de São Paulo sobre “história da moda” – entre aspas, para lembrar a acepção ampla dada a essa expressão aqui. Entende-se que esse guia incipiente já possa ser uma contribuição relevante ao reunir títulos de sete décadas de pesquisa.

Aqui, os dados foram observados principalmente para reconhecer a incidência de estudos relacionados, simultaneamente, a noções amplas de história e de moda e estabelecer um panorama, no qual puderam ser visualizadas questões de circulação do conhecimento, da necessidade de aprimoramento tecnológico dos repositórios em relação à Experiência de Usuário (do inglês *User Experience*). Por mais que a digitalização viabilize acesso e trocas que anteriormente seriam impensáveis, a localização dos materiais não raramente demanda conhecimentos secundários, como o domínio de ferramentas variadas de busca. Além disso, permitir que o conhecimento desenvolvido caia no esquecimento, além de ser injusto com os pesquisadores, é também problemático do ponto de vista do uso de verbas públicas. A dificuldade de acesso pode ainda reforçar a falsa impressão de que não se pesquisa moda no Brasil, mantendo as referências históricas e afins centradas no hemisfério norte.

O processo de mapear e de analisar a primeira seleção desses títulos também despertou reflexões sobre possibilidades futuras de abordagem dos quadros apresentados aqui. É possível utilizar outros parâmetros e recortes, complementá-los com informações presentes nos currículos Lattes dos autores e autoras dos estudos e cruzar dados com os das regiões que ainda estão por ser analisadas. Pode-se ter como um objeto, por exemplo, identificar pontos de contato profissional entre autores e orientadores, uma vez que alguns autores de estudos mais antigos reapareceram como orientadores de trabalhos mais recentes, e esboçar trajetórias profissionais e redes formadas.

Um aspecto relacionado a isso que pode ser destacado, além da predominância do grau de mestre, é a pouca repetição de autoria em dissertações e teses. Algumas hipóteses podem ser levantadas – uma delas seria a de os autores terem realizado partes de sua qualificação acadêmica em estados ou países diferentes, um movimento que poderá ser percebido com mais precisão por meio da análise dos currículos, e complementar a ideia mencionada acima.

Em relação ao conteúdo das pesquisas, nota-se uma multiplicidade temática e temporal entre as pesquisas, mas que encontram convergências ao apresentarem alguma concentração nos séculos XIX e XX, em relações com a literatura ou com a cultura visual, e a preferência por objetos nacionais. Com os quadros em mãos, já é possível notar temas inéditos ou pouco explorados em uma perspectiva mais histórica – nesse sentido, os calçados são um bom exemplo. Apesar de existir uma produção considerável sobre a indústria calçadista paulista, ela ainda não foi objeto de pesquisa histórica ou que, de alguma maneira, dialogasse com a História. Pode-se supor que uma das razões para isso seja que a produção

intelectual sobre calçados é privilegiada em programas mais próximos à tecnologia, que não possuam os estudos culturais como objetivo.

Questões sobre o financiamento e a circulação das pesquisas podem ser tratadas, posteriormente, na tentativa de identificar alguma conexão – as pesquisas com menos divulgação teriam se originado de fomento público ou privado? Ou teria conexão com a natureza da instituição de ensino? É possível que várias delas não estejam disponíveis para consulta online por solicitação dos autores, mas, nesse caso, seria devido à natureza do financiamento, à publicação como livro, ou outras razões?

Ainda quanto a questões de subsídio financeiro, o próprio *Histórias da Moda* encontra limitações específicas de um projeto independente. Além da elaboração de guias e a publicação de dados nacionais, junto a algumas reflexões e análises, dificilmente será possível disponibilizar um banco de dados com recursos técnicos complexos para a localização desses títulos. Por outro lado, nossa intenção de elaborar um guia nacional que não exista exclusivamente no meio virtual e não referencie apenas o acesso online a essas produções, parece uma boa forma de preservar a memória do que já foi pesquisado e auxiliar em estudos futuros.

Referências

ALMEIDA, Adilson José de. Indumentária e moda: seleção bibliográfica em português. **Anais do Museu Paulista**, São Paulo, v. 3, n. 1, 1995. Disponível em: <http://www.scielo.br/scielo.php?script=sci_arttext&pid=S0101-47141995000100021&lng=pt&nrm=iso>. Acesso em: 29 maio 2018.

BAGGIO, Adriana Tulio. A pesquisa em moda e literatura no Brasil: perfil quantitativo, tipologia das abordagens e questões metodológicas. **Revista de Ensino em Artes, Moda e Design**, Florianópolis, v. 4, n. 2, p. 124 - 134, 2020. DOI: 10.5965/25944630422020124. Disponível em: <<https://www.revistas.udesc.br/index.php/ensinarmode/article/view/17037>>. Acesso em: 8 abr. 2022.

BIBLIOTECA VIRTUAL DA FAPESP. **Carmen Lucia Soares**. Sem data. Disponível em: <<https://bv.fapesp.br/pt/pesquisador/87388/carmen-lucia-soares/>>. Acesso em: 30 out. 2021.

BONADIO, Maria Claudia. A produção acadêmica sobre moda na pós-graduação no Brasil. **Iara - Revista de Moda, Cultura e Arte**, São Paulo, v.3, n.3, dez.2010. Disponível em: <http://www1.sp.senac.br/hotsites/blogs/revistaiara/wp-content/uploads/2015/01/03_IARA_vol3_n3_Dossie.pdf>. Acesso em: 29 maio 2018.

CONSELHO NACIONAL DE DESENVOLVIMENTO CIENTÍFICO E TECNOLÓGICO. Buscar Currículo Lattes (Busca Simples). **Currículo Lattes**. Disponível em: <<http://buscatextual.cnpq.br/buscatextual/busca.do>>. Acesso em: 08 abr. 2022.

CAPEs. **Catálogo de Teses e Dissertações**. Disponível em: <<http://catalogodeteses.capes.gov.br/catalogo-teses>>. Acesso: 30 out. 2021.

COORDENAÇÃO DE APERFEIÇOAMENTO DE PESSOAL DE NÍVEL SUPERIOR (CAPES). Plataforma Sucupira. **Cursos Avaliados e Reconhecidos (SP)**. Disponível em: <<https://sucupira.capes.gov.br/sucupira/public/consultas/coleta/programa/quantitativos/quantitativos.jsf?cdRegiao=3&sgUf=SP>>. Acesso em: 5 abr. 2018.

CORRÊA, Carlos Humberto (org.). **Catálogo de teses e dissertações dos cursos de pós-graduação em História: 1973-1985**. Florianópolis: Editora da UFSC, 1987.

DURASPACE. **About DSpace**. Disponível em: <<http://www.duraspace.org/dspace/about/>>. Acesso em: 30 maio 2018.

FECHADA, Cosac Naify deixa herança importante de livros de moda editados no Brasil. **Fashion Forward**, São Paulo, 6 dez. 2015. Disponível em: <<http://ffw.uol.com.br/noticias/moda/fechada-cosac-naify-deixa-heranca-importante-de-livros-de-moda-editados-no-brasil/>>. Acesso em: 29 maio 2018.

HISTÓRICO das Décadas. **Serviço Nacional de Aprendizagem Comercial – Senac**, São Paulo. Disponível em: <<http://www.sp.senac.br/jsp/default.jsp?newsID=a13129.htm&testeira=457>>. Acesso em: 29 maio 2018.

HORN, Bibiana Silveira. **Uma análise da pesquisa em design de moda no Brasil a partir de periódicos da área**. Dissertação (Mestrado em Design) - Programa de Pós-Graduação em Design, Centro Universitário Ritter dos Reis. Porto Alegre, 2014. Disponível em: <<http://docplayer.com.br/5145847-Design-educacao-e-inovacao-bibiana-silveira-horn-uma-analise-da-pesquisa-em-design-de-moda-no-brasil-a-partir-de-periodicos-da-area.html>>. Acesso em: 29 maio 2018.

INSTITUTO BRASILEIRO DE INFORMAÇÃO EM CIÊNCIA E TECNOLOGIA (IBICT). **Sistema de Publicação Eletrônica de Teses e Dissertações (TEDE)**. Disponível em: <<http://www.ibict.br/pesquisa-desenvolvimento-tecnologico-e-inovacao/sistema-eletronico-de-teses-e-dissertacoes%28tede%29>>. Acesso em: 29 maio 2018.

KAWAMURA, Yuniya. **Fashion-ology: an introduction to Fashion Studies**, New York: Berg, 2005.

MALERBA, Jurandir. Acadêmicos na berlinda ou como cada um escreve a História?: uma reflexão sobre o embate entre historiadores acadêmicos e não acadêmicos no Brasil à luz dos debates sobre *Public History*. **História da Historiografia: International Journal of Theory and History of Historiography**, Ouro Preto, v. 7, n. 15, p. 27–50, 2014. Disponível em: <<https://www.historiadahistoriografia.com.br/revista/article/view/692>>. Acesso em: 8 abr. 2022.

MATTOS, Maria de Fatima da Silva Costa Garcia de. **História da Arte, da Cultura e da Moda**. Diretório dos grupos de pesquisa no Brasil Lattes, 2020. Disponível em: <<http://dgp.cnpq.br/dgp/espelhogrupo/9357650371638593>>. Acesso em: 30 out. 2021.

MATTOS, Maria de Fatima da Silva Costa Garcia de. Referencial para pesquisa sobre moda e vestuário. Faculdade de Arquitetura Artes e Comunicação. Disponível em: <<https://modapesquisacienti.wixsite.com/modapesquisa>>. Acesso em: 30 mar. 2022.

MESTRADO em Artes Visuais. **Faculdade Santa Marcelina (FASM)**, São Paulo. Disponível em: <<http://sistemas.fasm.edu.br/index.php/Cursos/1/16/16/133/--Mestrado-em-Artes-Visuais>>. Acesso em: 30 maio 2018.

PIRES, Dorotéia Baduy. **Acervo de referências em moda na língua portuguesa**, versão XI, setembro 2011.

PÓS-GRADUAÇÃO. **Faculdade Santa Marcelina (FASM)**, São Paulo. Disponível em: <http://santamarcelina.org.br/educacao/fasm_unidade_pos_graduacao.asp?id=29>. Acesso em: 24 abr. 2018.

RAINHO, Maria do Carmo. A moda como campo de estudos do historiador: balanço da produção acadêmica no Brasil. In: **Anais 11º Colóquio de Moda**. ABEPEM, 2015. Disponível em: <<http://www.coloquiomoda.com.br/anais/Coloquio%20de%20Moda%20-%202015/ARTIGOS-DE-GT/GT06-MODA-E-CULTURA/GT-6-A-MODA-COMO-CAMPO-DE-ESTUDOS-DO-HISTORIADOR.pdf>>. Acesso em: 08 abr. 2022.

ROCAMORA, Agnès; SMELIK, Anneke. An Introduction. In: ROCAMORA, Agnès; SMELIK, Anneke (Org.) **Thinking through fashion: A Guide to Key Theorists**. Londres/Nova York: I.B.Tauris, 2015.

RODRIGUES, Lucas. Nova pós-graduação consolida o curso de têxtil e moda da EACH. **Universidade de São Paulo**, São Paulo, 18 out. 2011. Disponível em: <<http://www5.usp.br/1276/nova-pos-graduacao-consolida-o-curso-de-textil-e-moda-da-each/>>. Acesso em: 29 maio 2018.

SANTUCCI, Natália de Noronha. Historiografia de Moda - Um levantamento da produção acadêmica em São Paulo. In: **Anais Moda Documenta**, 2015a. Disponível em: <https://www.researchgate.net/publication/326224635_Historiography_of_Fashion-An_Levy_of_Academic_Production_in_Sao_Paulo_Historiografia_de_Moda-Um_Levantamento_da_Producao_Academica_em_Sao_Paulo?ev=project>. Acesso: 29 ago. 2021.

SANTUCCI, Natália de Noronha. Historiografia de Moda - Um levantamento sobre a produção acadêmica no Rio Grande do Sul. In: VIANNA, Marcelo et al (Orgs.). **O historiador e as novas tecnologias**: Reunião de artigos do II Encontro de Pesquisas Históricas – PUCRS. Porto Alegre: Memorial do Ministério Público do Rio Grande do Sul, 2015b. p. 506-524. Disponível em: <https://iiephispucrs.files.wordpress.com/2015/11/ii_ephis_livro_final.pdf>. Acesso: 29 ago. 2021.

SANTUCCI, Natália de Noronha. História da Moda – Projeto de catalogação dos estudos acadêmicos realizados no Brasil. In: **Anais 12º Colóquio de Moda**. ABEPEN, 2016. Disponível em: <<http://www.coloquiomoda.com.br/anais/Coloquio%20de%20Moda%20-%202016/COMUNICACAO-ORAL/CO-03-Cultura/CO-03-Historia-da-Moda-Catalogacao.pdf>>. Acesso: 10 abr. 2022.

SANTUCCI, Natália de Noronha; ALVES, Paulo Gabriel. **Histórias da Moda**. Site do projeto de catalogação. Disponível em: <<https://historiasdamoda.wordpress.com/>>. Acesso em 10 abr. 2022.

SILVA, Kalina Vanderlei; SILVA, Maciel Henrique. **Dicionário de conceitos históricos**, 2ª edição. São Paulo: Contexto, 2009.

TREVISOL NETO, Orestes. **A institucionalização científica do campo da moda no Brasil**: estudo baseado nas instituições, produtores e produtos científicos. Dissertação (mestrado) - Universidade Federal de Santa Catarina, Centro de Ciências da Educação, Programa de Pós-Graduação em Ciência da Informação, Florianópolis, 2015. Disponível em: <<https://repositorio.ufsc.br/xmlui/bitstream/handle/123456789/135394/334677.pdf>>. Acesso: 15 de ago. 2017.

VIANNA, Hermano. Internet brasileira, 20 anos. **Jornal O Globo**, Rio de Janeiro, 10 abr. 2015. Disponível em: <<https://oglobo.globo.com/cultura/internet-brasileira-20-anos-15829266>>. Acesso em: 30 out. 2021.

ANEXO: ESTUDOS EM ORDEM CRONOLÓGICA (SÃO PAULO, 1950-2020)

ANO	AUTORIA	TÍTULO	GRAU	PROGRAMA	ORIENTAÇÃO	IES
1950	SOUZA, Gilda de Mello e	Moda no século XIX	Doutorado	Sociologia	BASTIDE, Roger	USP
1979	LEWKOWICZ, Ida	Aspectos do pensamento dos industriais têxteis paulistas (1919-1930)	Mestrado	História Econômica	PETRONE, Maria Thereza Schorer	USP
1996	FERRON, Wanda Maleronka	Fazer roupa virou moda: um figurino de ocupação da mulher (São Paulo -1920-1950)	Doutorado	História Econômica	FERLINI, Vera Lucia Amaral	USP
1998	PAULA, Teresa Cristina Toledo de	Inventando moda e costurando história: pensando a conservação de têxteis no Museu Paulista - USP	Mestrado	Ciência da Informação e Documentação	MARTINS, Maria Helena Pires	USP
1999	ALMEIDA, Adilson José de	Uniformes da Guarda Nacional: 1831-1852. A Indumentária na Organização e Funcionamento de uma Associação Armada	Mestrado	História Social	MENESES, Ulpiano Toledo Bezerra de	USP
2000	BONADIO, Maria Claudia	Moda: costurando mulher e espaço público. Estudo sobre a sociabilidade feminina na cidade de São Paulo 1913-1929	Mestrado	História	BORGES, Vera Hercília Faria Pacheco	UNICAMP
2000	RUIZ, José Mário Martinez	Etiqueta: sociabilidade e moda: a identidade da elite paulistana (1895-1930)	Mestrado	História [Assis]	SILVA, Zélia Lopes da	UNESP
2001	RIBEIRO, Leda Marcia Muller	Up underwear: o percurso da moda íntima na década de 90 - estratégias e linguagem	Mestrado	Comunicação e Semiótica	FERREIRA, Jerusa Pires	PUC-SP
2002	COAN, Durval Calegari	A indústria têxtil no Brasil na década de 90: trajetória e consequências na economia brasileira	Mestrado	Economia Política	KON, Anita	PUC-SP
2002	RICCI, Fabio	Origens e aspectos do desenvolvimento das indústrias têxteis no Vale do Paraíba Paulista na República Velha	Doutorado	História Econômica	NASCIMENTO, Benedicto Heloiz	USP
2004	TOLEDO, Marina Sartori de	A teatralização da moda brasileira: os desfiles da Rhodia nos anos 60	Mestrado	Artes Cênicas	PINTO, Cyro Del Nero de Oliveira	USP
2004	XIMENES, Maria Alice	Corpo e roupa: território da existência e da cultura: reflexões para o redesenho do corpo feminino no século XIX	Mestrado	Artes	BOCCARA, Ernesto Giovanni	UNICAMP
2005	ANGELO, Elis Regina Barbosa	Tecendo rendas: gênero cotidiano e geração Lagoa da Conceição - Florianópolis SC	Mestrado	História	MATOS, Maria Izilda Santos de	PUC-SP
2005	BONADIO, Maria Claudia	O fio sintético e um show!: moda, política e publicidade; Rhodia S. A., 1960-1970	Doutorado	História	BORGES, Vera Hercília Faria Pacheco	UNICAMP
2006	FYSKATORIS, Anthoula	O varejo de moda na cidade de São Paulo (1910-1940): a democratização da moda e a inserção do consumo de baixa renda	Mestrado	História	SANT'ANNA, Denise B. de	PUC-SP
2006	LIMA, Otavio Pereira	Higiene e vestuário no início do século XX: algumas idéias de Afrânio Peixoto	Mestrado	História da Ciência	BELTRAN, Maria Helena Roxo	PUC-SP
2006	LOTUFO, Flavio Roberto	Flávio de Carvalho e a Experiência nº3	Mestrado	Artes Visuais	OLIVEIRA, Mirtes Marins de	FASM
2006	MICHETTI, Miqueli	A lógica social da moda: apontamentos para uma teoria crítica da cultura de consumo	Mestrado	Ciências Sociais [Araraquara]	FRANCO, Renato Bueno	UNESP
2006	SILVA, Katiene Nogueira da	"Criança calçada, criança sadia!": sobre os uniformes escolares no período de expansão da escola pública paulista (1950/1970)	Mestrado	Educação	CATANI, Denice Barbara	USP
2007	ALÁRIO, Mônica Agda de Souza	Os estilistas e a produção de moda	Doutorado	Ciências Sociais [Araraquara]	SOUZA, Eliana Maria de Melo	UNESP
2007	ARAÚJO, Márcia Valéria de	O vestuário e a identidade da mulher religiosa: entre a ética e a estética	Mestrado	Ciências da Religião*	PEREIRA, João Baptista Borges	UPM
2007	EMERY, Márcio de Moraes	O impacto da abertura ao comércio exterior da década de 1990 no setor têxtil brasileiro	Doutorado	Ciências Sociais	RESENDE, Paulo Edgar Almeida	PUC-SP
2007	LOUREIRO, Felipe Pereira	Nos fios de uma trama esquecida: a indústria têxtil paulista nas décadas pós-depressão (1929-1950)	Mestrado	História Econômica	BARBOSA, Wilson do Nascimento	USP
2007	SOUZA, Vanessa Raquel Lambert de	O vestuário do negro na fotografia e na pintura: Brasil, 1850-1890	Mestrado	Artes Visuais [São Paulo]	TIRAPELI, Percival	UNESP
2008	ABREU, Marcella dos Santos	Moda, teatro e nacionalismo nas crônicas da Revista Popular (1859-1862)	Mestrado	Teoria e História Literária	DANTAS, Luiz Carlos da Silva CANO, Jefferson	UNICAMP

2008	ANDRADE, Rita Morais de	Boué Soeurs RG 7091: a biografia cultural de um vestido	Doutorado	História	SANT'ANNA, Denise B. de	PUC-SP
2008	GELLACIC, Gisele Bischoff	Bonecas da moda: um estudo sobre o corpo através da moda e da beleza - Revista Feminina 1915-1936	Mestrado	História	SANT'ANNA, Denise B. de	PUC-SP
2008	GHANDOUR, Kassem Mahamad	Marujos a bordo: o desejo homoerótico, a estética camp e a moda de Gaultier	Mestrado	Educação, Arte e História da Cultura	ARAUJO, Paulo Roberto Monteiro de	UPM
2008	PENNA, Gabriela Ordones	Vamos Garotas! Alceu Penna: moda, corpo e emancipação feminina (1938-1957)	Mestrado	Moda, Cultura e Arte	BONADIO, Maria Claudia	Senac/SP
2008	QUINTANILHA, Rita de Cássia Mouco	A Moda Feminina dos Anos 50: estudo sobre as ressonâncias formais do pós-guerra à era JK	Mestrado	Moda, Cultura e Arte	BOCCARA, Ernesto Giovanni	Senac/SP
2008	SALLES, Joana Pedrassoli	As roupas de Lina: uma biografia	Mestrado	Moda, Cultura e Arte	MORAES, Eliane Robert	Senac/SP
2008	SCHMITT, Juliana Luiza de Melo	Mortes vitorianas: corpos e luto no século XIX	Mestrado	Moda, Cultura e Arte	MORAES, Eliane Robert	Senac/SP
2008	SILVA, Luciane da	Trilhas e tramas: percursos insuspeitos dos tecidos industrializados do continente africano: a experiência da África Oriental	Mestrado	Antropologia Social	THOMAZ, Omar Ribeiro	UNICAMP
2008	SOUZA, Susana Coutinho de	O simbolismo do vestuário em Machado de Assis	Mestrado	Teoria e História Literária	DANTAS, Luiz Carlos da Silva CARNEIRO, Alexandre Soares	UNICAMP
2008	TRINCA, Tatiane Pacanaro	O corpo-imagem na cultura do consumo: uma análise histórico-social sobre a supremacia da aparência no capitalismo avançado	Mestrado	Ciências Sociais [Marília]	CABRAL, Fátima Aparecida	UNESP
2009	FERNANDES, Rosane Schmitz	Revista O Cruzeiro: Alceu Penna e os figurinos de moda	Mestrado	Comunicação e Semiótica	OLIVEIRA, Ana Claudia Mei Alves de	PUC-SP
2009	OLIVEIRA, Ana Karina Rocha de	Museologia e ciência da informação: distinções e encontros entre áreas a partir da documentação de um conjunto de peças de 'roupas brancas'	Mestrado	Ciências da Informação	LARA, Marilda Lopes Ginez de	USP
2009	ROCHA, Mariana Machado Lousada	Ruas, passagens, passarelas: Charles Baudelaire, Walter Benjamin e os lugares da moda	Mestrado	Artes Visuais	OLIVEIRA, Mirtes Marins de	FASM
2009	RODRIGUES, Fernanda Junqueira	Do figurino cênico ao figurino de moda: a modernização do figurino nas telenovelas brasileiras	Mestrado	Multimeios	RAMOS, Maria Lucia Bueno	UNICAMP
2009	RODRIGUES, Mariana Christina de Faria Tavares	Mancebos e mocinhas: análise do comportamento de consumo do vestuário oitocentista brasileiro a partir da obra de Joaquim Manuel de Macedo	Mestrado	Moda, Cultura e Arte	SANT'ANNA, Denise Bernuzzi de	Senac/SP
2009	SANTOS, Juliana Brancaccio dos	Operárias têxteis: cotidiano e trabalho em São Paulo (1930-1948)	Mestrado	História	RAGO FILHO Antonio	PUC-SP
2009	TAVEIRA, Luciene Peixoto	A fábrica Codorna: conflitos, práticas e experiências na (re)construção de memórias - 1997-2008	Mestrado	História	FRAGA, Estefânia Knotz Canguçu	PUC-SP
2009	XIMENES, Maria Alice	A saia motriz: um percurso nos mistérios da vestimenta e da representatividade espanhola	Doutorado	Artes	BOCCARA, Ernesto Giovanni	UNICAMP
2010	CAMPIDELLI, Andressa de Jácomo	FENIT e SPFW: uma análise comparativa de dois momentos históricos da construção do campo da moda no Brasil	Mestrado	Moda, Cultura e Arte	BOCCARA, Ernesto Giovanni	Senac/SP
2010	RUSSO, Suely Miyuki Enomoto	Malharia Nossa Senhora da Conceição: história de uma empresa pioneira no Vale do Paraíba Paulista	Mestrado	Gestão e Desenvolvimento Regional	RICCI, Fabio	UNITAU
2010	SANT'ANNA, Patricia	Coleção Rhodia = arte e design de moda nos anos sessenta no Brasil	Doutorado	História	MATTOS, Claudia Valladao de	UNICAMP
2010	SHITARA, Mitsuko	1960: Nova Iorque, Londres, Paris e São Paulo	Mestrado	História	AVELINO, Yvone Dias	PUC-SP
2010	SOARES, Carmen Lúcia	As roupas nas práticas corporais e esportivas: a educação do corpo entre o conforto, a elegância e a eficiência (1920-1940)	Livre-Docência	Educação Física	-	UNICAMP
2010	SOARES, Fernando Augusto Hage	João Affonso (1855-1924): entre palavras, desenhos, costumes e modas	Mestrado	Moda, Cultura e Arte	BONADIO, Maria Claudia	Senac/SP
2011	CUNHA, Luciana Bicalho da	As roupas esportivas em Revista na cidade de Belo Horizonte (1929-1950): moldes, recortes e costuras	Mestrado	Educação Física	SOARES, Carmen Lúcia	UNICAMP
2011	FARIAS, Maria Luiza Almeida	O design de uma geração: jovem e moda na Revista Claudia nos anos 1960/1970	Mestrado	Design	MERLO, Márcia	UAM
2011	LIMA, Igor Renato Machado de	Habitus no Sertão: gênero, economia e cultura indumentária na Vila de São Paulo (1554-1650)	Doutorado	História Econômica	SAMARA, Eni de Mesquita	USP

2011	MARANTES, Bernardete Oliveira	O Vestido de Proust: uma construção na trama das correspondências	Doutorado	Filosofia	SILVA, Franklin Leopoldo e	USP
2011	NOMI, Georgia Anadira de Freitas	Vestido de letras: aspectos da moda na obra O Mulato de Aluísio Azevedo.	Mestrado	Estética e História da Arte	MONTEIRO, Katia Canton	USP
2011	SOUZA, Eline Pereira de	Cuidados de si, higiene e estética em tempos republicanos (1889-1930)	Mestrado	História Social	CARNEIRO, Henrique Soares	USP
2011	SOUZA, Érica Fernanda Brasil Carosia Paulino de	O traje medieval português e sua função alegórica no Auto da Barca do Inferno e no Auto da Alma de Gil Vicente	Mestrado	Literatura e Crítica Literária	SEGOLIN, Fernando	PUC-SP
2011	VOLKMANN, Luciana	Câmbios estéticos da moda no Renascimento	Mestrado	Estética e História da Arte	FREIRE, Maria Cristina Machado	USP
2012	FYSKATORIS, Anthoula	A democratização da moda em São Paulo (1950-2011)	Doutorado	História	SANT'ANNA, Denise B. de	PUC-SP
2012	MENDES, Andrea Luciane Rodrigues	Vestidos de realza: contribuições centro-africanas no Candomblé de Joãozinho da Goméia (1937-1967)	Mestrado	História	SLENES, Robert Wayne Andrew	UNICAMP
2012	MICHETTI, Miqueli	Moda brasileira e mundialização: mercado mundial e trocas simbólicas	Doutorado	Sociologia	ORTIZ, Renato José Pinto	UNICAMP
2012	NEIRA, Luz Garcia	Estampas na tecelagem brasileira: da origem à originalidade	Doutorado	Arquitetura e Urbanismo	MUNARI, Luiz Americo de Souza	USP
2013	CARVALHO, Larissa Sousa de	De gli abiti antichi, et moderni di diuersi parti del Mondo (1590) de Cesare Vecellio: tradução parcial e ensaio crítico	Mestrado	História	MARQUES FILHO, Luiz Cesar	UNICAMP
2013	CHOCIAY, Lucianne	Moda e literatura: a poética do vestuário em Macedo e Alencar	Mestrado	Letras [São José do Rio Preto]	WIMMER, Norma	UNESP
2013	MONTELEONE, Joana	O circuito das roupas: a corte, o consumo e a moda (Rio de Janeiro, 1840-1889)	Doutorado	História Econômica	FERLINI, Vera Lucia Amaral	USP
2013	NASCIMENTO, Gustavo Ribeiro Palma	Estudo sobre alterações formais no projeto de carteiras masculinas de bolso determinadas por diferentes formas adquiridas pelo dinheiro monetário no Brasil do início do século XX aos dias de hoje	Mestrado	Arquitetura e Urbanismo	NASCIMENTO, Luís Cláudio Portugal do	USP
2013	PENNESI, Mary Costa Araujo	A modernização dos figurinos e da moda na telenovela "Ti-ti-ti" em 1985 e 2010	Mestrado	Comunicação	WAJNMAN, Solange	UNIP
2013	RESENDE, Patrícia Helena Soares Fonseca Rossi de	Os caminhos do sistema de moda: os diálogos com a arte e seus disfarces	Doutorado	Educação, Arte e História da Cultura	ARAUJO, Paulo Roberto Monteiro de	UPM
2013	ROMANATO, Daniella	A história da roupa e da moda estudada pelos figurinos cinematográficos	Mestrado	Multimeios	BOCCARA, Emesto Giovanni	UNICAMP
2014	BEATOVE, Rosa Maria del Salvador	Ginásio Estadual 'Martim Afonso': uma reconstrução histórica de imagens (1931-1971)	Mestrado	Educação	BARREIRA, Luiz Carlos	UNISANTOS
2014	CAMPOS, Débora Caramaschi de	Cultura de moda: roupa e história, um meio sensível: um processo criativo, uma produção estética?	Mestrado	Educação, Arte e História da Cultura	ARAUJO, Paulo Roberto Monteiro de	UPM
2014	CORRÊA, Jaergenton de Souza	Autoestilismo em diáspora: modelando tradições têxteis desde o Hip-Hop	Mestrado	História	ANTONACCI, Maria Antonieta Martinez	PUC-SP
2014	EPAMINONDAS, Natalia Rosa	O design de calças femininas: Rio de Janeiro e São Paulo no início do século XX	Mestrado	Design	CARVALHO, Agda Regina de	UAM
2014	GARCIA, Sueli	Arte e cultura da moda como fundamentos do vestir contemporâneo	Doutorado	Educação, Arte e História da Cultura	ARAUJO, Paulo Roberto Monteiro de	UPM
2014	JARDIM, Marília Hernandes	O corset na moda ocidental: um estudo sociosemiótico sobre a construção do torso feminino do século XVIII ao XXI	Mestrado	Comunicação e Semiótica	OLIVEIRA, Ana Claudia Mei Alves de	PUC-SP
2014	PUELLES, Alice Aparecida Labarca	O vestuário e seus acessórios em São Paulo em meados do século XIX: uma construção de vocabulário para compreender indumentária	Mestrado	Museologia	BARBUY, Heloisa Maria Silveira	USP
2014	ROVERI, Fernanda Theodoro	Criança, o botão da inocência: as roupas e a educação do corpo infantil nos "anos dourados"	Doutorado	Educação	SOARES, Carmen Lúcia	UNICAMP
2014	SANTOS, Maria Fernanda Malozzi dos	A Jovem Guarda, a moda, a TV: o papel do programa de televisão na difusão dos padrões da cultura Jovem Guarda nos anos 60	Mestrado	Comunicação e Semiótica	BAITELLO JUNIOR, Norval	PUC-SP
2015	CAMARGO, Andréa Barbosa	The horn of plenty de McQueen: uma conjunção paródica entre o design, a moda e a arte no contemporâneo	Doutorado	Design [Bauru]	PINHEIRO, Olimpio José MOURA, Monica CARVALHO, Mario de	UNESP

2015	CLEMENTE, Mariana Braga	Moda e modos de consumo no Brasil do século XX: revistas e a construção de aparências	Mestrado	Comunicação e Semiótica	OLIVEIRA, Ana Claudia Mei Alves de	PUC-SP
2015	FERREIRA, Diêgo Jorge Lobato	Design de moda, memória e museu: um estudo de caso da obra do designer de moda Hussein Chalayan	Mestrado	Design	ARANTES, Priscila Almeida Cunha	UAM
2015	GUIDO, Lígia Souza	Sob capas e mantos: roupa e cultura material na Vila de Itu, 1765-1808	Mestrado	História	ALGRANTI, Leila Mezan	UNICAMP
2015	JARÁ, Daniela Andrade	A beleza do rosto feminino construído pela moda: em cena a coleção "The Horn of Plenty" de Alexander McQueen	Mestrado	Comunicação e Cultura	DRIGO, Maria Ogécia	UNISO
2015	VIANA, Fausto Roberto Poço	Fontes documentais para o estudo da história da moda e da indumentária: o caso James Laver e novas perspectivas	Mestrado	Têxtil e Moda	ITALIANO, Isabel Cristina	USP
2016	ALVARADO, Thiago Henrique	Vestidas e afeitas para serem virtuosas: as mulheres na Castela dos séculos XIV e XV	Mestrado	História [Franca]	FRANÇA, Susani Silveira Lemos	UNESP
2016	ANACLETO, Laura Mello de Mattos	O cinema americano das primeiras décadas do século XX e a construção de estereótipos femininos: algumas análises	Mestrado	Têxtil e Moda	HELD, Maria Silvia Barros de	USP
2016	COSTA, Maria Auxiliadora Leite	Alta costura: origem e percurso na cultura da massificação	Doutorado	Comunicação e Semiótica	MOTTA, Leda Tenório da	PUC-SP
2016	FERREIRA, Naligi Fernanda	O ornamento como reflexo de seu tempo: percurso através da história	Mestrado	Têxtil e Moda	HELD, Maria Silvia Barros de	USP
2016	IWAMOTO, Luciana	A influência japonesa nas artes e na moda europeia da virada do século XX	Mestrado	Têxtil e Moda	HELD, Maria Silvia Barros de	USP
2016	MITRE, Maria Augusta da Silveira	A aceleração dos ciclos da moda	Mestrado	Comunicação e Semiótica	MOTTA, Leda Tenório da	PUC-SP
2016	PIRANI, Juliana Gomes	O corpo modelado: como a roupa interior estabeleceu as silhuetas do século XIX	Mestrado	Têxtil e Moda	ITALIANO, Isabel Cristina	USP
2016	SILVA, Célia Regina Reis da	Crespos insurgentes, estética revolta memória e corporeidade negra paulistana, hoje e sempre	Doutorado	História	ANTONACCI, Maria Antonieta Martinez	PUC-SP
2017	CARVALHO, Mariana Diniz de	Educando donzelas: trabalhos manuais e ensino religioso (1859-1934)	Mestrado	História Social	CARVALHO, Vânia Carneiro de	USP
2017	DIAS, Nicole Cristine de Aquino	Diálogos entre moda e cultura: um olhar bakhtiniano para as narrativas do estilista Ronaldo Fraga	Mestrado	Linguística	MIOTELLO, Valdemir	UFSCAR
2017	LOPES, Fabiana Fontes	Indumentária europeia do final da Idade Média: aspectos estéticos, produtivos, funcionais e materiais	Mestrado	Têxtil e Moda	ITALIANO, Isabel Cristina	USP
2017	OISHI, Clarice Keiko	Além das fronteiras da moda, dobras e desdobras da costura do invisível: a trajetória profissional de Jum Nakao	Mestrado	Têxtil e Moda	KANAMARU, Antonio Takao	USP
2017	PASSOS, Andreia Schmidt	Cristóbal Balenciaga: maestro do tempo, arquiteto da feminilidade	Mestrado	Têxtil e Moda	Caldas, Waldenyr	USP
2017	ROBERTO, Cristina	O pop não poupa ninguém: moda, música e consumo	Mestrado	Têxtil e Moda	GOMES, Suzana Helena de Avelar	USP
2017	SANTOS, Antonio Carlos Rodrigues dos	A complexidade da moda: influência dos principais designers belgas e japoneses	Mestrado	Têxtil e Moda	HELD, Maria Silvia Barros de	USP
2017	SCARPA, Soraia Pauli	Contribuição moderna e estratégica do design têxtil e de moda no Instituto de Arte Contemporânea (IAC-MASP) no Brasil: 1950-1953	Mestrado	Têxtil e Moda	KANAMARU, Antonio Takao	USP
2017	SILVA, Josilene Lucas da	Imprensa, moda e educação feminina em contos iniciais de Machado de Assis	Mestrado	Letras	CUNHA, Cilaine Alves	USP
2017	SILVA, Sandra Regina da	A cidade de São Paulo do século XVIII: a importância da indumentária (1765 - 1776)	Mestrado	História	TORRÃO FILHO, Amílcar	PUC-SP
2017	ZAHER, Mônica Abed	Moda e cultura: o estilo Chanel na Europa do século XX	Mestrado	Educação, Arte e História da Cultura	GIORA, Regina Célia Faria Amaro	UPM
2018	ALVES, Tarcisio Luiz d'Almeida	As roupas e o tempo - uma filosofia da moda	Doutorado	Filosofia	MATOS, Olgária Chain Feres	USP
2018	ANDRADE, Stephanie Silveira Guerra de	Indústria e comércio de moda no centro de São Paulo: Rua José Paulino (1928-1980)	Mestrado	Arquitetura e Urbanismo	CYMBALISTA, Renato	USP
2018	ARAÚJO, Marli Gomes de	A influência da moda na literatura: a caracterização da personagem de ficção nos romances brasileiros do século XIX	Mestrado	Têxtil e Moda	HELD, Maria Silvia Barros de	USP
2018	BETTA, Edineia Pereira da Silva	A institucionalização da indumentária gaúcha: imagens que (re)vestem o tradicionalista gaúcho (1947-1989)	Doutorado	História	FRAGA, Estefânia Knotz Canguçu	PUC-SP
2018	CARVALHO, Larissa Sousa de	Mapeando os livros de trajes do século XVI e a literatura de moda no Brasil	Doutorado	História	MARQUES FILHO, Luiz Cesar	UNICAMP
2018	CINTRA, Mariana de Paula	Boas costuras, belas figuras: uma história do despertar da moda no oitocentos carioca	Mestrado	História [Franca]	PEREIRA, Milena da Silveira	UNESP

2018	GARCIA, Ana Keila dos Reis	Artes manuais femininas na Escola Profissional Mixta em Ribeirão Preto (1927-1970)	Mestrado	Educação	MATTOS, Maria de Fátima da Silva Costa Garcia de	CUML
2018	ITALIANO, Isabel Cristina	Do museu à cena: estudo, modelagem e recriação de trajes históricos	Livre-Docência	Artes, Ciências e Humanidades	-	USP
2018	LAKTIM, Mariana Costa	Cama, mesa e banho: desenvolvimento de materiais e processos têxteis, design e moda no Brasil (1976 - 2017)	Mestrado	Têxtil e Moda	BARUQUE RAMOS, Júlia BORELLI, Camilla	USP
2018	LIMA, Verena Ferreira Tidei de	Ensino superior em design de moda no Brasil: práxis e (in)sustentabilidade	Doutorado	Arquitetura e Urbanismo	SANTOS, Maria Cecília Loschiavo dos	USP
2018	MELLO, Aglair Nigro	Traje Interior no século XIX: construção passo a passo de cinco estruturas	Mestrado	Têxtil e Moda	ITALIANO, Isabel Cristina	USP
2018	PEREIRA, Hanayrá Negreiros de Oliveira	O axé nas roupas: indumentária e memórias negras no candombê angolano do Redandá	Mestrado	Ciências da Religião	BRITO, Ênio José da Costa	PUC-SP
2018	PRUDENTE, Aline Barbosa da Cruz	O corpo surreal na moda: as criações conjuntas de Elsa Schiaparelli e Salvador Dalí	Mestrado	Artes Visuais	COUTO, Maria de Fátima Morethy	UNICAMP
2018	ROCHA, Lara Dahas Jorge	Ilustração de moda: uma narrativa cronológica contextualizada	Mestrado	Têxtil e Moda	HELD, Maria Sílvia Barros de	USP
2018	SALES, Milena Melo	Desejos frustrados na formação de um colecionismo de moda no MASP: as aquisições dos vestidos de alta-costura Dior e Lanvin	Mestrado	Museologia	MAGALHÃES, Ana Gonçalves	USP
2018	TEIXEIRA, Nathalia Nunes	Velhos jovens: uma análise sobre a publicidade de moda e o envelhecer estudo de caso: Iris Apfel	Mestrado	Educação, Arte e História da Cultura	GIORA, Regina Célia Faria Amaro	UPM
2019	ASSUNCAO, Beatriz Alvarez de	Vestuário cotidiano no Brasil do século XIX: um estudo por meio de registros fotográficos	Mestrado	Têxtil e Moda	ITALIANO, Isabel Cristina	USP
2019	BALTHAZAR, Luiza Silva	Proteção à moda como patrimônio cultural e propriedade intelectual	Mestrado	Direito	SILVEIRA, Newton	USP
2019	GONCALES, Guilherme Domingues	Mulheres engravatadas: moda e comportamento feminino no Brasil, 1851-1911	Mestrado	História Social	CARVALHO, Vânia Carneiro de	USP
2019	LIMA, Cybelle Janaina Freitas de Souza	Patrimonialização da indumentária: aproximações com alguns exemplares do acervo artístico têxtil do MASP	Mestrado	Artes Visuais	GALLO, Haroldo	UNICAMP
2019	PRADO, Luís André do	Indústria do vestuário e moda no Brasil, sec. XIX a 1960 - da cópia e adaptação à autonomização pelo simulacro	Doutorado	História Econômica	ARRUDA, José Jobson de Andrade	USP
2019	SILVA, Luciana da	Aparência e sensibilidades: a indumentária na Vila do Carmo (Mariana), 1693-1755	Doutorado	História	ALGRANTI, Leila Mezan	UNICAMP
2020	ALMEIDA, Caroline Meira Nunes de	Relações entre moda, corpo e imagem na construção de identidade: Maria Antonieta	Mestrado	Têxtil e Moda	HELD, Maria Sílvia Barros de	USP
2020	CINTRA, Fernanda do Nascimento	Design, bordado e resistência: entre trajes e pontos de oposição	Mestrado	Design	MESQUITA, Cristiane Ferreira	UAM
2020	FELDMAN, Valeria	Desenho técnico do vestuário: panorama histórico e do ensino em cursos superiores de design de moda na cidade de São Paulo	Mestrado	Têxtil e Moda	KARAM JUNIOR, Dib	USP
2020	NAVARRO, Gisele Cristina	As santas de Zurbarán e a história da indumentária do século XVII	Mestrado	Educação, Arte e História da Cultura	RAMOS, Rosângela Patriota	UPM
2020	PRADO, Renata Cristina Garcia	Maternidade, de Eliseu Visconti: estudo da indumentária	Mestrado	História da Arte	SQUEFF, Leticia Coelho	UNIFESP
2020	SILVA, Rosyane Maria da	Iqhiya: turbantes e tecidos conectando mulheres negras: Brasil, África do Sul e Moçambique	Mestrado	História	ANTONACCI, Maria Antonieta Martinez	PUC-SP

Fonte: Dados da pesquisa, elaboração autoral 2021.